



RELATÓRIO E CONTAS 2025

março 2026

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Índice

1. A EMPRESA	3
1.1. MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E VALORES	4
1.1.1. MISSÃO	4
1.1.2. VISÃO	5
1.1.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
1.2. VALORES	5
1.3. ACIONISTAS	6
1.4. SÍNTESE DE INDICADORES – ECONÓMICOS, FINANCEIROS, DE PRODUTIVIDADE E DE ATIVIDADE	6
1.5. TARIFA DE RESÍDUOS	7
1.6. TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS (TGR)	8
1.7. CAPITAL SOCIAL E RESULTADOS TRANSITADOS	9
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
2.1. ORGANIGRAMA	11
3. ATIVIDADE	12
3.1 ATIVIDADE OPERACIONAL	133
3.1.1 RESÍDUOS RECEBIDOS NO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DA AMBILITAL	13
3.1.2 RECEÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS	14
3.1.3 PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS	15
3.1.4 RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL	16
3.1.4.1 ECOPONTO	16
3.1.5 OUTROS FLUXOS RECEBIDOS NA UNIDADES DE TRATAMENTO	1919
3.1.5.1 Óleos Alimentares Usados	19
3.1.5.2 Resíduos de Equipamentos Elétricos Eletrónicos	19
3.1.5.3 Pilhas	19
3.1.5.4 Metais	20
3.1.5.5 Embalagens de Madeira	20
3.1.6 RETOMAS E VENDAS	21
3.1.7 METAS PERSU 2030	22
3.1.7.1 Meta 1 - Preparação para a reutilização e reciclagem (%)	22
3.1.7.2 Meta 2 - Deposição de resíduos urbanos em aterro (%)	22
3.1.8 CANDIDATURAS AO POSEUR	23
3.2 RECURSOS HUMANOS	24
3.2.1 Distribuição dos trabalhadores por idade	24
3.2.2 Distribuição dos trabalhadores por género	24
3.2.3 Tipo de Contrato	25
3.2.4 Antiguidade	25

3.2.5 Rotação do Efetivo	26
3.2.6 Absentismo	26
3.2.7 Trabalho Suplementar	26
3.2.8 Formação	27
3.2.9 Evolução da Massa Salarial	28
3.2.10 Custo Médio por Trabalhador	28
3.3 SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO	29
3.3.1 Acidentes de Trabalho	29
3.3.2 Vigilância da Saúde no Trabalho	30
3.4 SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	30
3.4.1 VISITAS	30
3.4.2 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	31
3.5 LICENCIAMENTO E MONITORIZAÇÃO	31
4. DESEMPENHO FINANCEIRO	32
4.1 VOLUME DE NEGÓCIOS	33
4.2 GASTOS OPERACIONAIS	34
4.3 EBITDA	35
4.4 RESULTADOS	36
4.5 INVESTIMENTOS	36
4.6 FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO	36
4.7 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO	37
4.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	37
4.9 INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DA GESTÃO	38
4.9.1 PROCESSOS EM CONTENCIOSO	38
4.9.2 MENÇÕES FINAIS DE OBSERVÂNCIA LEGAL	41
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	42
5.1 BALANÇO	43
5.2 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO	44
5.3 DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA	45
5.4 DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	46
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48

1. A EMPRESA

A AMBILITAL - Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM foi constituída, nos termos da lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais – a qual foi entretanto revogada pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto, alterada pela Lei 69/2015 de 16 de Julho, que estatui o regime jurídico do setor empresarial local -, com o fim de gerir o Sistema integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos urbanos da área territorial dos Municípios Associados da AMAGRA.

Foi constituída por escritura pública em 5 de março de 2001 e iniciou a sua atividade em 13 de março de 2001. Os seus estatutos foram publicados no Diário da República em 5 de junho de 2001 (III Série DR n.º 130).

A publicação do Decreto-Lei 194/2009 de 20 de agosto, na sua redação atual, estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos e o Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos estabelece, para o serviço de gestão de resíduos urbanos prestado pelas entidades por ele abrangidas, as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas e às respetivas obrigações de prestação de informação.

Em 28 de março de 2025 a AMAGRA e a AMBILITAL, EIM assinaram o Contrato de Gestão Delegada do sistema intermunicipal de gestão de resíduos da AMAGRA gerido pela AMBILITAL, para o quinquénio 2025 – 2039.

Em 12 de outubro de 2015 foi aprovado em Conselho Diretivo o Regulamento de Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos do Sistema Intermunicipal da AMAGRA o qual foi publicado em 14 de junho de 2019 no DR nº113, 2ª série.

A AMBILITAL é responsável pela gestão de resíduos do Sistema Intermunicipal da AMAGRA, e os municípios utilizadores do Sistema são: Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines, serve uma população de 119.043 habitantes (Fonte: INE 2024) e tem uma área de intervenção de 6.415 Km².

O Sistema Intermunicipal de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos é constituído por dois Aterros Sanitários, Sistema de Tratamento de Lixiviados por Osmose Inversa, Central de Triagem, Sistema de Vidro, uma Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico por Compostagem, uma Linha de Triagem de Embalagens Plásticas e Metálicas, uma Unidade de Preparação de CDR, uma Unidade de Secagem de CDR, duas Centrais de Valorização Energética e um Ecocentro localizados em Ermidas-Sado, cinco Estações de Transferência/ Ecocentro localizadas em Alcácer do Sal, Aljustrel, Grândola, Odemira e Santiago do Cacém e de dois Ecocentros localizados em Ferreira do Alentejo, e Sines.

1.1. MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E VALORES

1.1.1. MISSÃO

A missão da AMBILITAL é a gestão e exploração do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos, nomeadamente na deposição em aterro e na recolha seletiva, triagem, valorização dos resíduos

recicláveis dos municípios da AMAGRA, contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental do seu território.

1.1.2. VISÃO

A AMBILITAL assume vários princípios, por forma a assegurar as orientações fundamentais da política de gestão de resíduos, assumindo uma linha de conduta que permita promover um melhor serviço, com recurso cada vez mais otimizado, sem nunca descurar, contudo, o desejado equilíbrio e sustentabilidade económica e financeira do Sistema.

1.1.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Assegurar a capacidade de tratamento de resíduos sólidos urbanos da área geográfica do Sistema e promover a sua valorização;
- Cumprir as metas de valorização de resíduos urbanos, em linha com as disposições legais e comunitárias aplicáveis;
- Disponibilizar um serviço público regular, com um nível adequado a um custo socialmente aceitável, como reflexo de uma gestão eficaz e eficiente;
- Assegurar a sustentabilidade técnica e financeira da operação;
- Promover as sinergias entre atividades em baixa e em alta, de modo a minimizar custos envolvidos;
- Promover a adoção das melhores práticas do setor ao nível da qualidade, gestão ambiental, higiene, saúde e segurança no local de trabalho, responsabilidade social e governo empresarial;
- Contribuir para a investigação e o desenvolvimento do setor da gestão de resíduos, através da cooperação com os meios académicos e empresarial.

1.2. VALORES

Ambição

Ser uma empresa de excelência, que procura mais e melhor, com ousadia e confiança nas competências que contribuíram para o seu crescimento.

Integridade

Comportamento coletivo enquanto organização empresarial, promotor dos princípios de honestidade, verdade, lealdade, retidão e justiça, na conduta diária de todas as pessoas.

Inovação

Ser um referencial de inovação, atuando na vanguarda tecnológica e de gestão.

Coesão

Sentido de compromisso na concretização dos objetivos comuns, com sentido de lealdade institucional e perseverança coletiva nos desafios da organização.

Espírito de grupo

Consolidar o sentido de pertença e integração, na promoção de consensos e com respeito pelas diferenças.

1.3. ACIONISTAS

A estrutura acionista da AMBILITAL é composta por 51% da AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente e 49% da sociedade SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.

A AMAGRA, detentora de uma participação de capital de 51%, é uma Associação dos Municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines e tem por objeto, entre outros, projetar, implementar e gerir o sistema integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos dos seus Municípios Associados;

A SUMA, detentora de uma participação de capital de 49%, é uma sociedade comercial que opera na Área da gestão de resíduos sólidos, com experiência comprovada na recolha, valorização, tratamento e deposição final de resíduos, dominando, entre outras, as tecnologias ligadas à recolha seletiva, triagem de materiais, valorização de resíduos por compostagem e ainda deposição final de resíduos sólidos em aterro sanitário.

1.4. SÍNTESE DE INDICADORES – ECONÓMICOS, FINANCEIROS, DE PRODUTIVIDADE E DE ATIVIDADE

Indicadores económicos e financeiros	2025	2024	2023	2022	2021
Investimentos (€) Total dos investimentos realizados no ano	9.279.246	5.855.22	1.222.482	3.047.574	5.392.114
Ativo líquido (€) Conforme balanço	30.475.811	25.788.341	24.539.709	25.661.816	22.212.736
Volume de negócios (€) Contas 71 e 72 (até 2021 inclui a TGR)	8.414.421	5.672.351	4.452.393	4.301.917	4.843.271
EBITDA (€) Conforme DR (EBIT + Amortizações - Subsídios + Perdas por imparidade e provisões)	2.224.748	674.798	887.661	1.110.149	843.778
EBIT (€) Conforme DR (Resultado líquido + IRC + resultado financeiro)	652.574	-687.324	206.542	578.052	329.321
Resultados financeiros (€) Conforme DR	-121.965	-37.093	0	0	0
Resultado líquido (€) Conforme DR	399.115	-584.185	159.556	438.451	251.270

Indicadores de produtividade	2025	2024	2023	2022	2021
Valor acrescentado bruto (VAB) (€) Conforme DR (Vendas e Prestação Serviços + Subsídios à exploração + Variação nos inventários da produção + Trabalhos para a própria empresa) – (CMVMC + FSE + Impostos indiretos)	5.469.566	2.935.597	2.286.132	2.495.375	6.197.713
Nº médio de trabalhadores (n.º) Média do nº de trabalhadores no final de cada mês	127	91	60	56	56
VAB por trabalhador (n.º) VAB / nº médio de trabalhadores	43.124	32.259	38.102	44.560	110.673
Volume de negócios por trabalhador (€) Volume de negócios / nº médio de trabalhadores	66.342	62.334	74.207	76.820	86.487

Indicadores de atividade	2025	2024	2023	2022	2021
Municípios servidos (n.º) Número de municípios servidos pela Ambilital	7	7	7	7	7
Resíduos Urbanos (t) Total de RU recebidos	74.310	72.883	70.907	73.668	69.843
Resíduos Urbanos Indiferenciados (t) Total de RI recebidos	60.852	59.547	58.289	57.519	57.156
RU recolhidos seletivamente – embalagens (t) Total de RU recolhidos seletivamente ou entregues nas instalações da AMBILITAL	6.625	6.444	6.366	6.179	6.113
RU recolhidos seletivamente – biorresíduos (t) Total de biorresíduos entregues nas instalações da AMBILITAL	3.443	2.481	1.473	1.348	727
Venda de recicláveis – RI (t) Total de RI separados das UTM vendidos	484	533.34	46	0	0
Venda de recicláveis – RS fração embalagem (t) Total de RU recicláveis embalagem vendidos	6.487	5.467	6.305	4255	5008
Venda de recicláveis – RS fração não embalagem (t) Total de RU recicláveis não embalagem vendidos	131	123.26	606	580	679

1.5. TARIFA DE RESÍDUOS

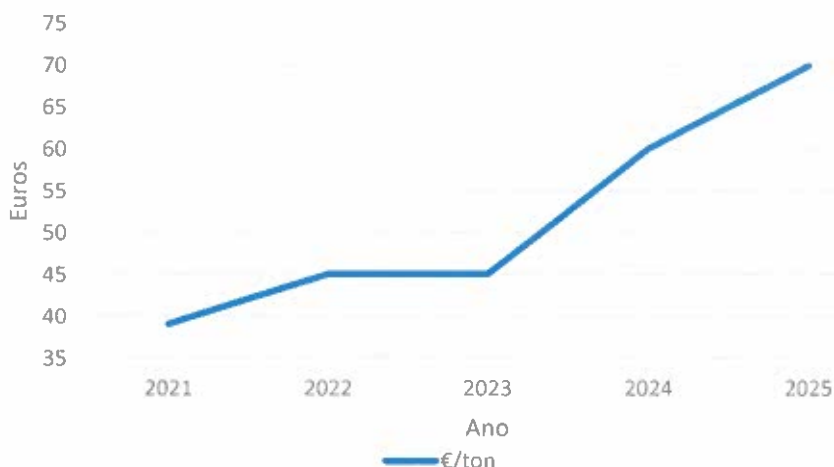
A tarifa de resíduos indiferenciados tem nos últimos anos sofrido alterações, decorrentes essencialmente da necessidade de novos investimentos que permitirão cumprir com as metas estabelecidas.

Em 2025 a tarifa praticada foi de 70€/t, verificando-se um aumento de 16,67% quando comparada com o ano anterior.

2021	2022	2023	2024	2025
39€/t	45€/t	45€/t	60€/t	70€/t

R
10
R
A

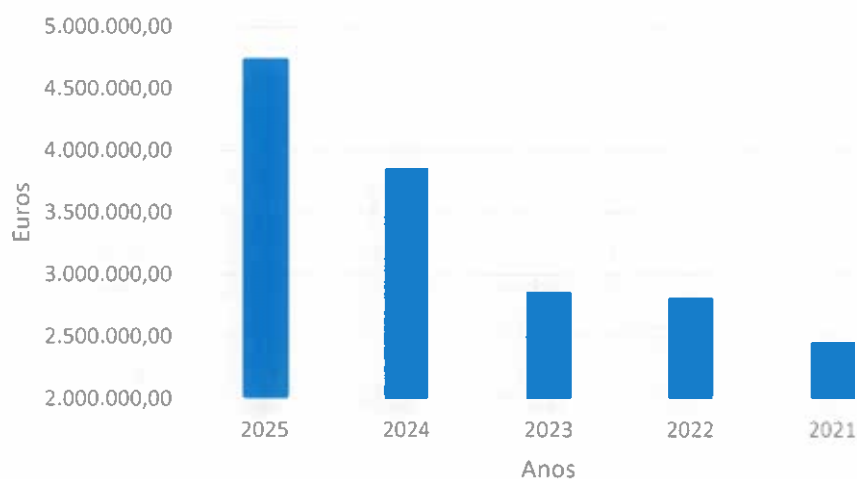
Evolução Tarifa



Embora se verifiquem variações das toneladas de resíduos recolhidas entre 2021 e 2025, os valores apresentam uma evolução global relativamente estável, evidenciando um crescimento moderado e sem alterações significativas na tendência.

Importa, portanto, referir que o crescimento de 23,16% verificado na Prestação de Serviços face ao ano anterior, se deve essencialmente ao efeito provocado pelo aumento da tarifa face a 2024, 16,67%.

Evolução Prestação de Serviços.



1.6. TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS (TGR)

A tendência de aumento da TGR verificada nos últimos anos manteve-se em 2025, no entanto o aumento face a 2024 foi ligeiramente menor, fixando-se nos 16,67%.

R
11
R
A

2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
9,9€/t	11€/t	22€/t	22€/t	25€/t	30€/t	35€/t

A TGR devida ao estado (APA) é aplicada sobre os resíduos que têm como destino final o Aterro.

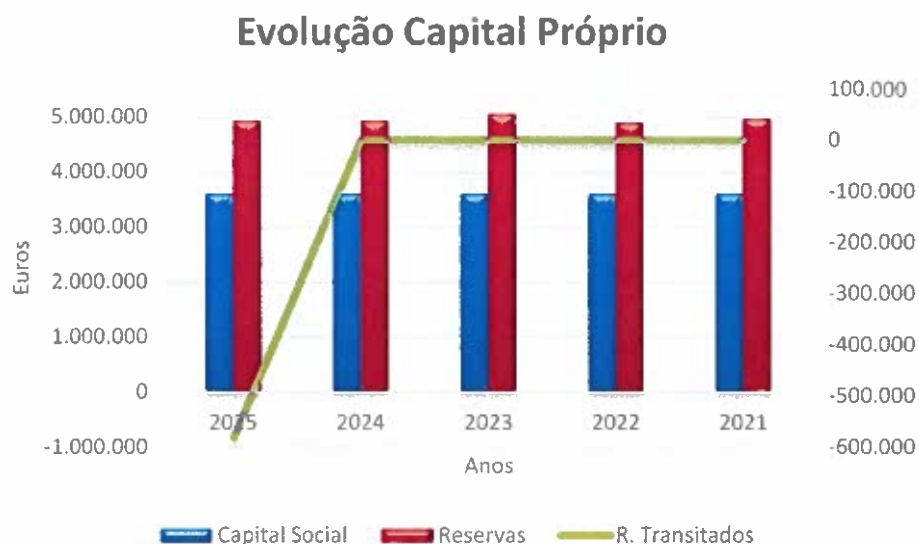
1.7. CAPITAL SOCIAL E RESULTADOS TRANSITADOS

O capital social, integralmente realizado por ambos os sócios, é de três milhões e seiscentos mil euros (3.600.000,00€), e corresponde à soma de duas quotas sendo uma, com o valor nominal de um milhão, oitocentos e trinta e seis mil euros (1.836.000,00€), pertencente à AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente e a outra, com o valor nominal de um milhão, setecentos e sessenta e quatro mil euros (1.764.000,00€), pertencente à sociedade SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.

O capital social da empresa tem-se mantido no mesmo valor nos últimos anos.

O gráfico seguinte mostra a evolução das principais rubricas do capital próprio: capital social, resultados transitados e reservas ao longo dos últimos 5 anos.

	2025	2024	2023	2022	2021
Capital Social (€)	3.600.000	3.600.000	3.600.000	3.600.000	3.600.000
R. Transitados (€)	-582.769	1.416	1.416	1.416	1.416
Reservas (€)	4.934.762	4.934.762	5.064.612	4.905.785	4.969.329
Total (€)	7.951.993	8.536.178	8.666.028	8.507.201	8.570.745



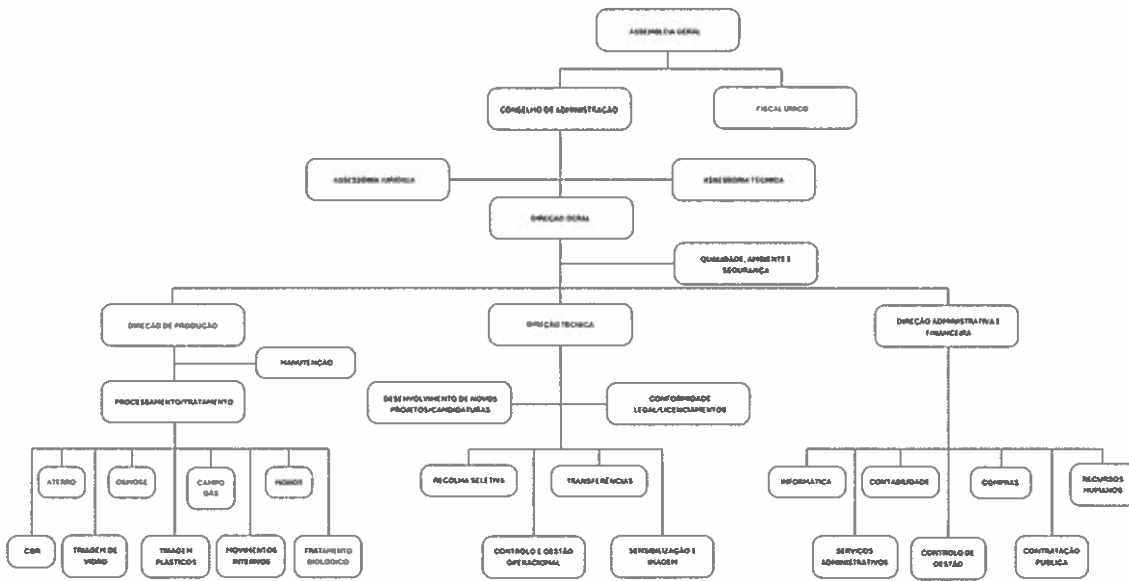
O decréscimo verificado no total do Capital Próprio face ao ano anterior, é explicado essencialmente pelo impacto dos Resultados Transitados.

Handwritten marks: R, 10, and a signature.



2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1. ORGANIGRAMA



10. R

3. ATIVIDADE

R
12
NA
H

3.1 ATIVIDADE OPERACIONAL

As principais infraestruturas de recepção e tratamento de resíduos são as que se indicam no quadro seguinte:

Infraestrutura
Aterro Sanitário
Unidade de Tratamento Mecânico
Unidade de Biorresíduos - Co-coleção
Unidade de Compostagem
Central de Triagem de Resíduos de Papel e Cartão
Linha de Triagem Automática de Embalagens Plásticas e Metálicas
Unidade de Preparação de Combustível Derivado de Resíduos
Unidade de Secagem de CDR
Ecocentro - Plataforma 1 (Embalagens de vidro, Embalagens de madeira)
Ecocentro - Plataforma 2 (REEE, OAU, OH, Pilhas, Grades, Barricas)
Ecocentro - Plataforma 3 (Pneus usados, Metais, Colchões)
Ecocentro - Plataforma 4 (Monstros)
Ecocentro - Plataforma 5 (Armazenamento de Resíduos Biodegradáveis Verdes)

3.1.1 RESÍDUOS RECEBIDOS NO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DA AMBILITAL

	Destino	Tipo de operação	2025 (t)	2024 (t)	Diferencial (t)	Diferencial (%)
RESÍDUOS COM ORIGEM URBANA OU EQUIPARADA						
Resíduos Indiferenciados (LER 20 03 01)	Aterro Sanitário	Eliminação	34 194,10	35 948,59	- 1 754,49	-4,88
Resíduos Indiferenciados (LER 20 03 01)	UTM	Valorização	26 657,95	23 598,47	3 059,48	12,96
Biorresíduos (LER 20 01 08)	Linha Biorresíduos	Valorização	629,90	378,46	251,44	66,44
Resíduos urbanos (outros)	Aterro Sanitário	Eliminação	143,42	1 672,80	- 1 529,38	-91,43
Resíduos Biodegradáveis	Aterro Sanitário	Eliminação	0,00	0,00	-	0,00
Resíduos Biodegradáveis	U. Compostagem	Valorização	3 443,07	2 102,40	1 340,67	63,77
Rejeitado Resialentejo	U. CDR	Valorização	705,96	417,740	288,22	69,00
Monstros	Plataforma monstros	Valorização	2 420,38	821,92	1 598,46	194,48
TOTAL (RU1)			68 194,78	64 940,38	3 254,40	5,01
Papel/Cartão	Central de Triagem	Valorização	2 665,37	2 768,87	-103,50	-3,74
Embalagens Plásticas e Metálicas	Linha Automática	Valorização	1 569,83	1 404,30	165,53	11,79
Embalagens de Vidro	Ecocentro	Valorização	2 389,60	2 270,62	118,98	5,24

	Destino	Tipo de operação	2025 (t)	2024 (t)	Diferencial (t)	Diferencial (%)
RESÍDUOS COM ORIGEM URBANA OU EQUIPARADA						
TOTAL (RU2)			6 624,80	6 443,79	181,01	2,81
Embalagens de Madeira	Ecocentro	Valorização	53,74	126,12	-72,38	-57,39
REEE	Ecocentro	Valorização	161,88	199,47	-37,59	-18,84
Pilhas	Ecocentro	Valorização	2,54	2,02	0,520	25,74
OAU	Ecocentro	Valorização	17,64	23,83	-6,19	-25,98
Metais	Ecocentro	Valorização	94,58	105,68	-11,10	-10,50
TOTAL (RU3)			330,38	457,12	-126,74	-27,73
TOTAL RU			75 149,96	71 841,29	3 308,67	4,61
RESÍDUOS NÃO URBANOS						
Óleos Hidráulicos	Ecocentro	Valorização	0,82	0,04	0,78	1 950,00
Pneus	Ecocentro	Valorização	0,00	1 042,16	-1 042,16	-100,00
Acumuladores Chumbo	Ecocentro	Valorização	0,12	0,00	0,12	-
TOTAL RNU			0,94	1 042,20	-1 041,26	-99,91
TOTAL RU + RNU			75 150,90	72 883,49	2 267,41	3,11

Tabela 1- Tabela comparativa de entradas no Sistema de Gestão de Resíduos da AMAGRA gerido pela AMBILITAL em 2025 e em 2024, em toneladas e diferencial em toneladas e percentagem

3.1.2 RECEÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS

Durante o ano de 2025 foram recebidas 60 852,05t de resíduos indiferenciados (RI), correspondendo a um valor médio mensal de 6 761t/mês e uma capitação média de 527,15kg/hab/ano. Em média, a receção de RI aumentou 2,19% em relação a 2024 e 2,20% em relação a 2023.

No quadro e gráfico seguintes apresenta-se a evolução da receção de resíduos indiferenciados por cliente (municípios e particulares), entre 2025 e 2023.

Origem	2025 (t)	2024 (t)	2023 (t)
Alcácer do Sal	5 949,10	5 958,94	5 781,14
Aljustrel	3 967,90	3 989,76	3 749,04
Ferreira do Alentejo	4 443,60	3 844,04	3 809,44
Grândola	9 426,00	9 013,2	9 824,24
Odemira	14 487,90	14 567,18	15 056,80
Santiago do Cacém	12 781,40	12 536,26	12 109,53
Sines	8 373,30	8 121,18	7 753,50
Infratroia	1 315,60	1 296,74	1 251,14
Particulares	107,25	219,76	205,12
TOTAL	60 852,05	59 547,06	59 539,95

Tabela 2- Tabela comparativa de entradas de resíduos indiferenciados (LER 20 03 01) no Sistema de Gestão de Resíduos da AMAGRA gerido pela AMBILITAL em 2025, 2024 e 2023 em toneladas.

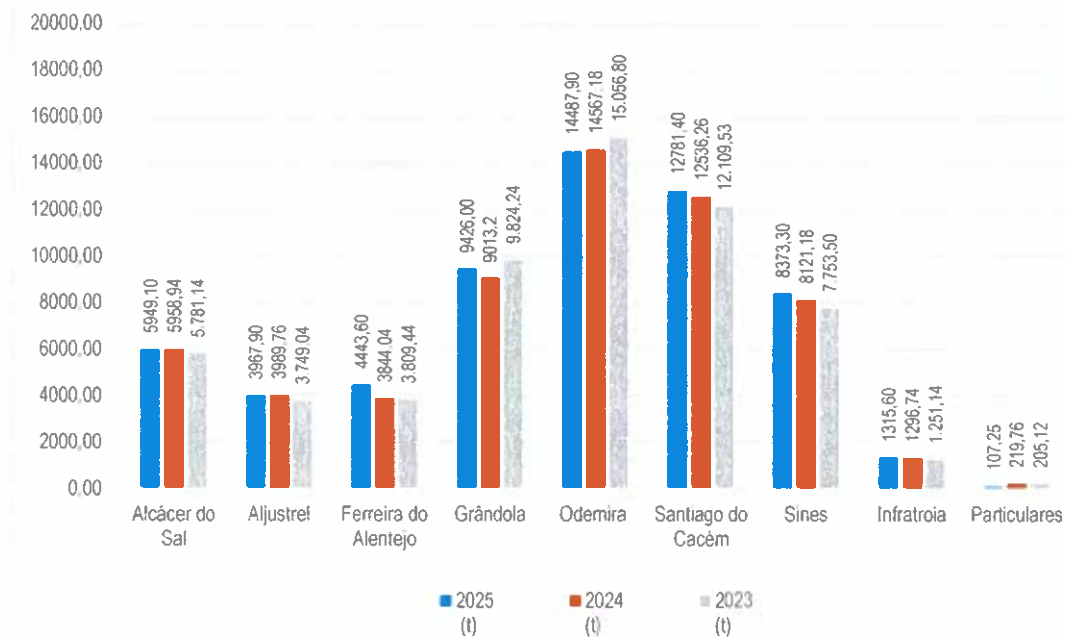


Gráfico 1 - Entradas de resíduos indiferenciados (LER 20 03 01) no Sistema de Gestão de Resíduos da AMAGRA gerido pela AMBILITAL em 2025, 2024 e 2023 em toneladas.

Em 2025 a receção de resíduos indiferenciados, distribui-se da seguinte forma, por cliente:

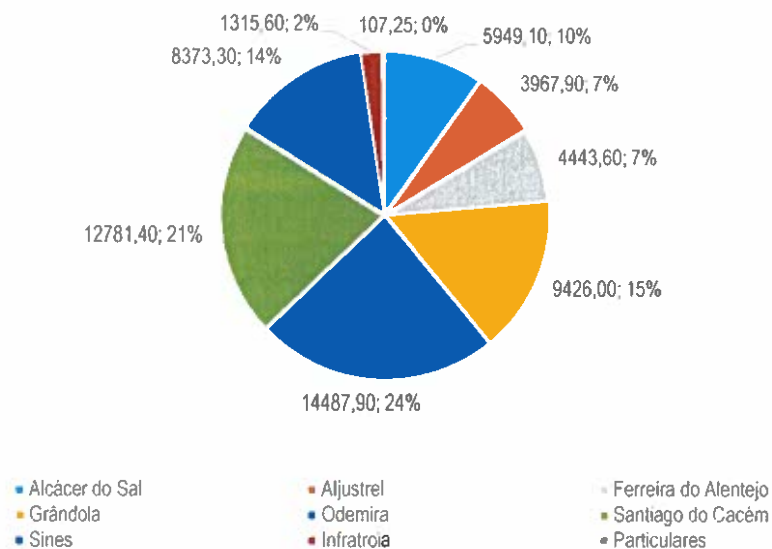


Gráfico 2 - Representatividade dos resíduos indiferenciados (LER 20 03 01) por município em 2024 em percentagem.

3.1.3 PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS

No ano de 2025 foram:

- Recebidas e processadas na UTM 26 657,95t de resíduos indiferenciados, ou seja, mais 3 059,48t que em 2024;
- Recuperadas 551,68t de materiais recicláveis, ou seja, mais 66,47t que em 2024;
- Vendidas 3 582,00t de composto, ou seja, mais 729,94t que em 2024;
- Escoadas 210,56t de CDR, ou seja, menos 1 326,02t que em 2024.

R
10
MB
AA

No gráfico a seguir é possível verificar o destino dos resíduos indiferenciados no ano 2025, por município.

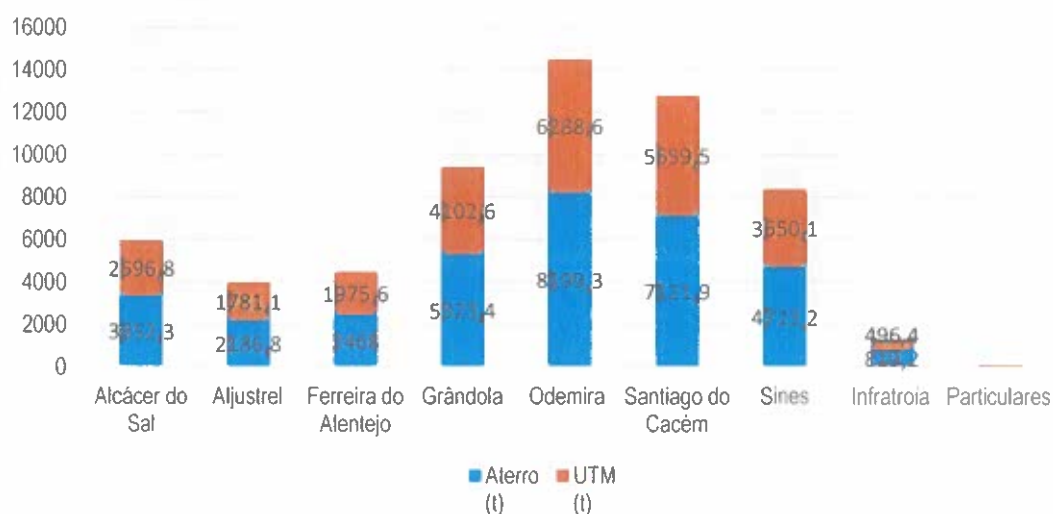


Gráfico 3 - Quantidade de resíduos indiferenciados (LER 20 03 01) por destino, em 2025, por toneladas.

No gráfico seguinte, é possível verificar os outputs do processamento de resíduos indiferenciados na UTM, em 2025.

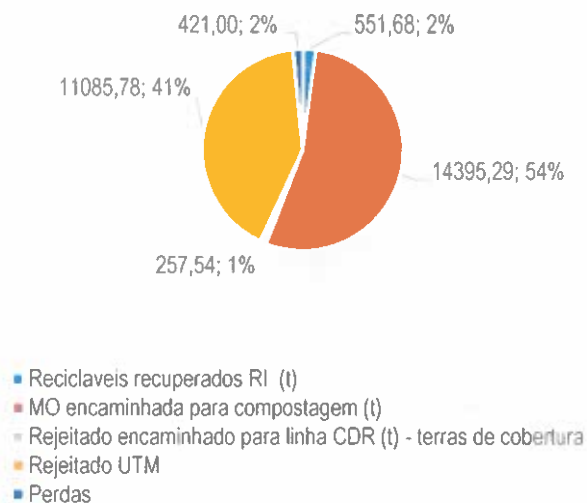


Gráfico 4 - Outputs do processamento de resíduos indiferenciados (LER 20 03 01) na UTM, em 2025, por toneladas.

3.1.4 RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL

3.1.4.1 ECOPONTOS

Em 2025 continuou-se com o reforço no número de ecopontos disponíveis na via pública, nomeadamente pela colocação de novas bandas de ecopontos de acordo com o definido no PAPERSU da AMBILITAL, bem como pela colocação de contentores para completar bandas no sentido da existência de contentor para cada tipo de embalagem.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

De acordo com o gráfico abaixo é possível verificar que em 2025 o número médio de habitantes por ecoponto no Sistema é de 73.

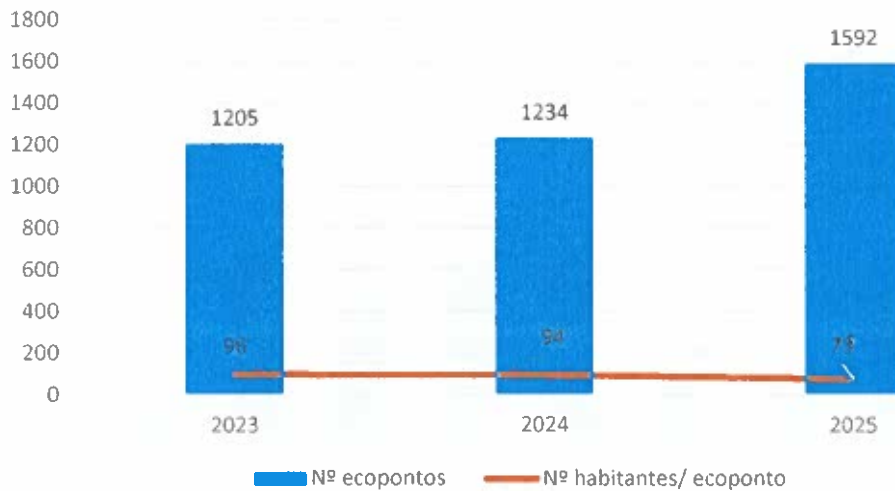


Gráfico 5 - Número de habitantes por ecoponto e Nº de ecopontos em 2023, 2024 e 2025.

No gráfico abaixo, que apresenta os quantitativos recolhidos de papel/cartão proveniente da recolha seletiva por mês, em 2025 e 2024, é possível verificar que o total recolhido em 2025 foi de 2 374,26t, ou seja, verificou-se um crescimento de 9,44%, relativamente às quantidades recolhidas seletivamente em 2024.

Verifica-se ainda que o valor médio mensal recolhido, em 2025, foi de 197,86t e em 2024 de 180,78t.

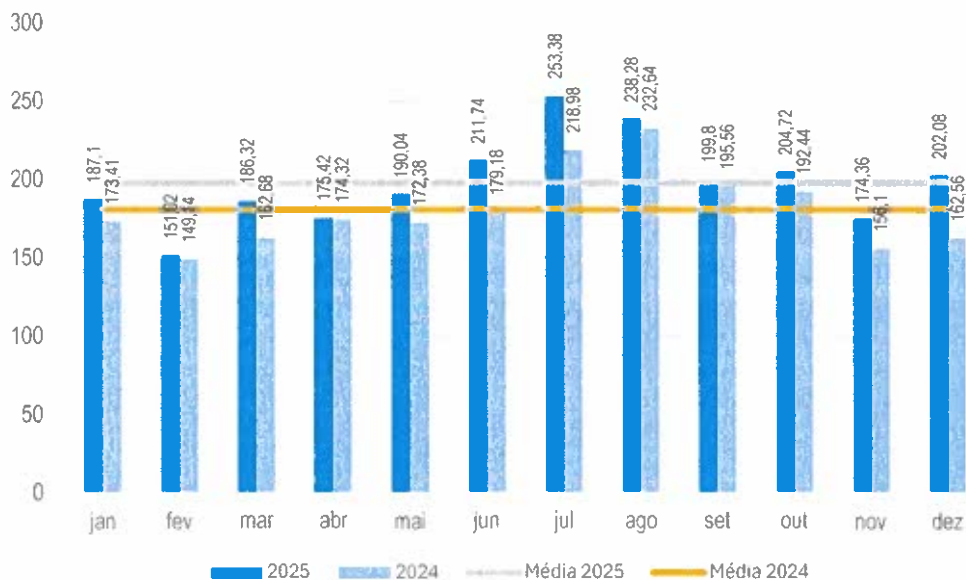


Gráfico 6 - Quantitativos recolhidos de Papel/cartão proveniente da recolha seletiva, em 2025 e 2024, por mês, em toneladas e respetivas médias.

No gráfico abaixo, que apresenta os quantitativos recolhidos de embalagens plásticas e metálicas provenientes da recolha seletiva por mês, em 2025 e 2024, é possível verificar que o total recolhido

Handwritten signatures and initials in blue ink.

em 2025 foi de 1 495,8t, ou seja, verificou-se um crescimento de 6,30%, relativamente às quantidades recolhidas seletivamente dos ecopontos.

Verifica-se ainda que o valor médio mensal recolhido, em 2025, foi de 124,65t e em 2024 de 117,27t.

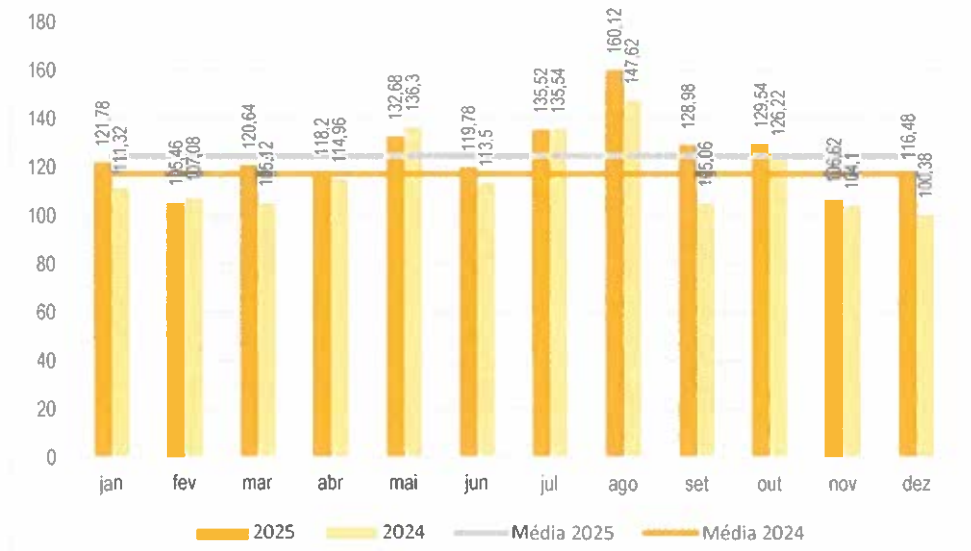


Gráfico 7 - Quantitativos recolhidos de Embalagens Plásticas e Metálicas proveniente da recolha seletiva, em 2025 e 2024, por mês, em toneladas e respetivas médias.

No gráfico abaixo, que apresenta os quantitativos recolhidos de embalagens de vidro proveniente da recolha seletiva por mês, em 2025 e 2024, é possível verificar que o total recolhido em 2025 foi de 2 371,44t, ou seja, verificou-se um aumento de 5,04%, relativamente às quantidades recolhidas seletivamente dos ecopontos.

Verifica-se ainda que o valor médio mensal recolhido, em 2025, foi de 197,62t e em 2024 de 188,14t.

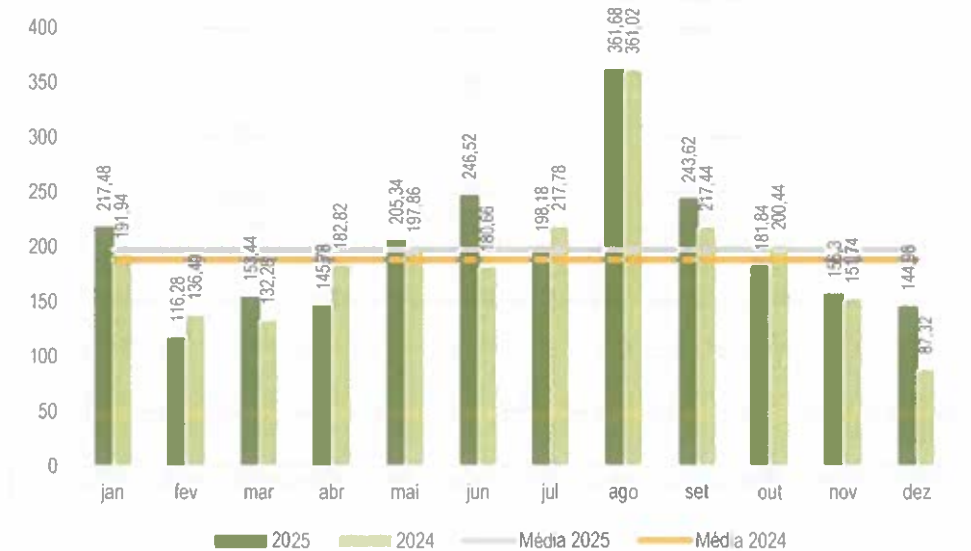


Gráfico 8 - Quantitativos recolhidos de Embalagens de vidro proveniente da recolha seletiva, em 2025 e 2024, por mês, em toneladas e respetivas médias.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.1.5 OUTROS FLUXOS RECEBIDOS NA UNIDADES DE TRATAMENTO

3.1.5.1 Óleos Alimentares Usados

Em 2025 a recolha de OAU foi efetuada pela empresa Hardlevel, entidade externa contratada pela AMBILITAL para a recolha, triagem e encaminhamento para valorização, deste resíduo. Em 2025 foram recolhidas e encaminhadas para reciclagem 17,64t de óleos alimentares, o que corresponde a um decréscimo de 25,98%.

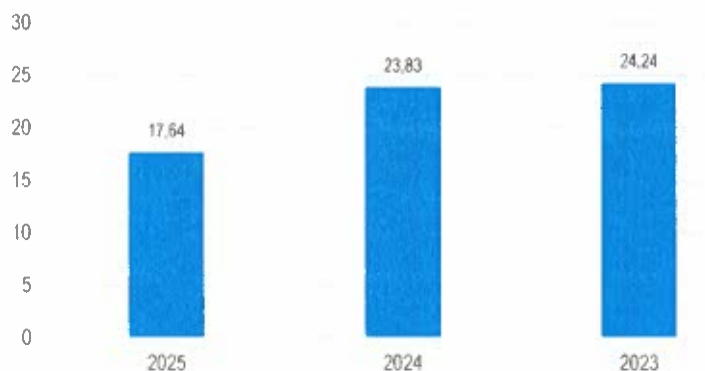


Gráfico 9 - Quantitativos recebidos de OAU em 2025, 2024 e 2023, em toneladas.

3.1.5.2 Resíduos de Equipamentos Elétricos Eletrônicos

Em 2025 foram recebidas na plataforma do ecocentro do Centro de Gestão de Resíduos, 161,88t de resíduos de equipamentos elétricos eletrônicos, o que corresponde a um decréscimo de 27,23% relativamente ao ano anterior.

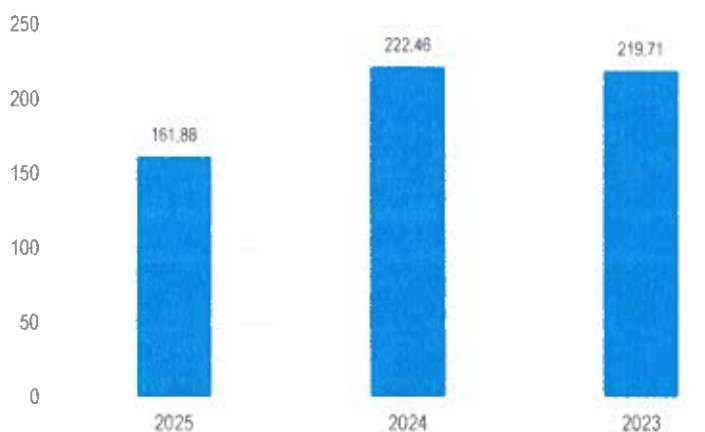


Gráfico 10- Quantitativos recebidos de REEE em 2025, 2024 e 2023, em toneladas.

3.1.5.3 Pilhas

Em 2025 foram recebidas na plataforma do ecocentro do Centro de Gestão de Resíduos, 2,54t de pilhas, o que corresponde a um aumento de 25,74%, relativamente ao ano anterior.

R
10
NDA
A

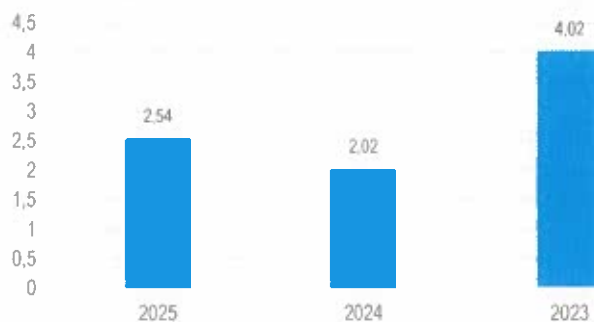


Gráfico 11- Quantitativos recebidos de Pilhas Usadas em 2025, 2024 e 2023, em toneladas.

3.1.5.4 Metais

Em 2025 foram recebidas na plataforma do ecocentro do Centro de Gestão de Resíduos, 94,58t de metais, o que corresponde a um decréscimo de 66,94%, relativamente ao ano anterior.

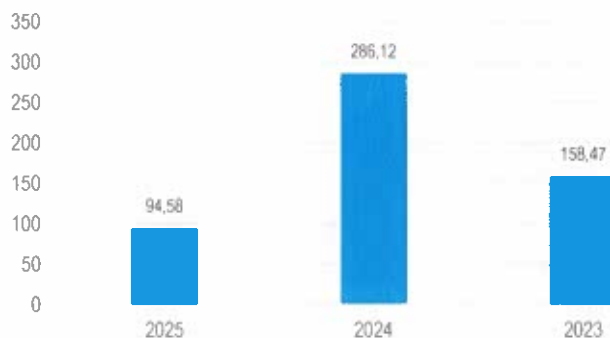


Gráfico 12- Quantitativos recebidos de metais em 2025, 2024 e 2023, em toneladas.

3.1.5.5 Embalagens de Madeira

Em 2025 foram recebidas na plataforma do ecocentro do Centro de Gestão de Resíduos 53,74t de embalagens de madeira, o que corresponde a um decréscimo de 57,39%, relativamente ao ano anterior.

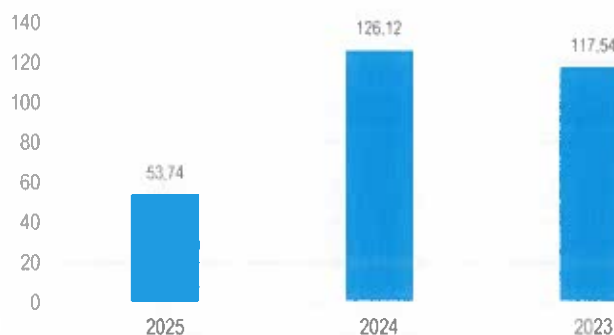


Gráfico 13- Quantitativos recebidos de embalagens de madeira em 2025, 2024 e 2023, em toneladas.

R
10
RF
GA

3.1.6 RETOMAS E VENDAS

Os materiais que são recuperados da triagem dos resíduos provenientes da recolha seletiva multimaterial (recolha de ecoponto e das viaturas ligeiras), entregas nos Ecocentros e CGR de resíduos de embalagem e da recolha indiferenciada, são retomados via SIGRE através das Entidades Gestoras Sociedade Ponto Verde (SPV), Electrão (E) e Novo Verde (NV).

Relativamente aos materiais enviados para reciclagem e provenientes da recolha seletiva e entregas nos Ecocentros e CGR de resíduos de embalagem, comparando o ano de 2025 com igual período de 2024, verificou-se um aumento na quantidade de resíduos enviados para reciclagem de 1028,61t, que representa um aumento de 18,40%.

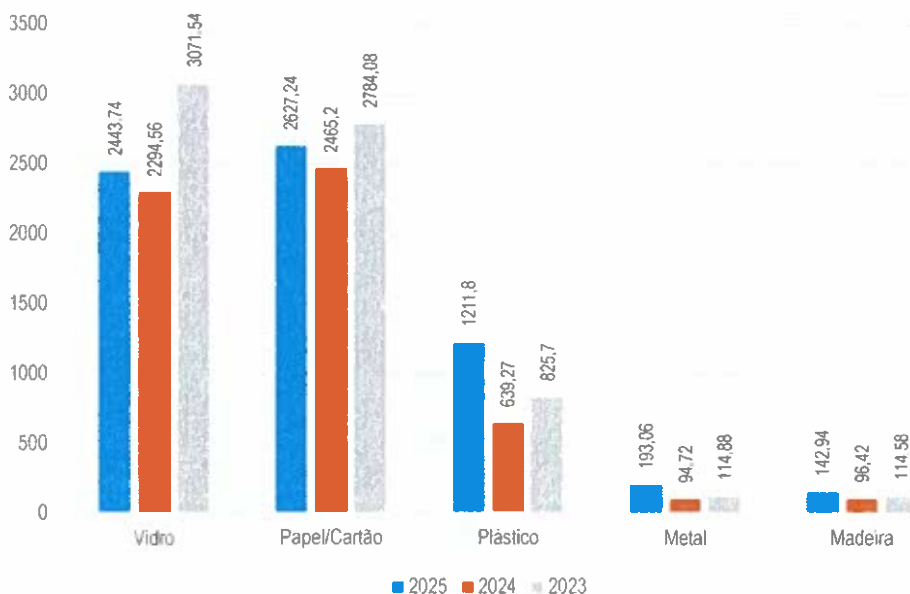


Gráfico 14- Quantitativos de resíduos seletivos encaminhados por material em 2025, 2024 e 2023, em toneladas.

Relativamente aos materiais enviados para reciclagem e provenientes do processamento na unidade de tratamento mecânico, comparando o ano de 2025 com igual período de 2024, verificou-se um decréscimo na quantidade de resíduos enviados para reciclagem de 49,06t, que representa um decréscimo de 9,20%.

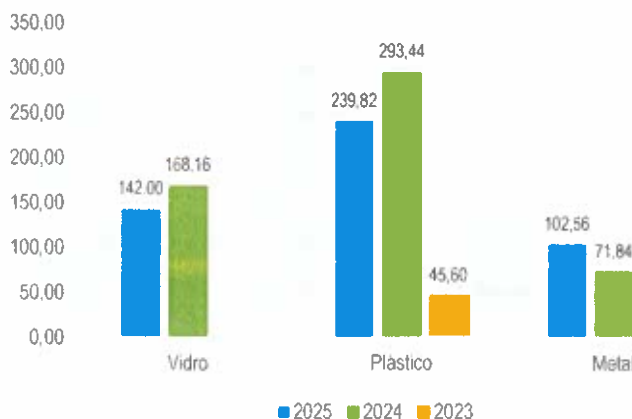


Gráfico 15- Quantitativos de resíduos indiferenciados encaminhados por material em 2025, 2024 e 2023, em toneladas.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letter 'P' and various scribbles.

3.1.7 METAS PERSU 2030

Decorrente do PERSU 2030 e do PAPERSU, a AMBILITAL tem de cumprir as metas que se apresentam na tabela abaixo para a Preparação para a reutilização e reciclagem (%) e Deposição de resíduos urbanos em aterro (%).

Objetivo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Preparação para reutilização e reciclagem (% de RU)	60%	62%	63%	33%	39%	45%	51%
Desvio de aterro (% de RU)	48%	46%	43%	40%	37%	33%	30%

Tabela 3- Resultados a alcançar com a implementação das medidas que constituem o PAPERSU

3.1.7.1 Meta 1 - Preparação para a reutilização e reciclagem (%)

Para efeitos de apuramento desta meta, considera-se a seguinte fórmula:

$$\text{Preparação para a reutilização e reciclagem (t)} = \frac{\text{Total RU reciclados} + \text{Total RU preparados para reutilização}}{\text{Total RU produzidos}}$$

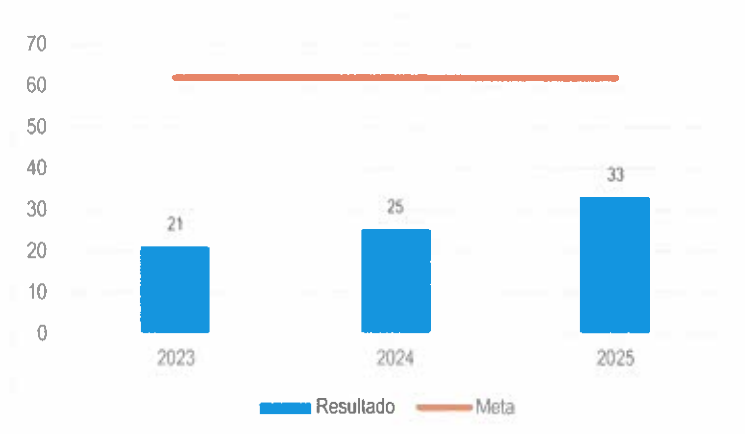


Gráfico 16- Meta da preparação para a reutilização e reciclagem e resultados obtidos em 2023 e 2024 em percentagem.

3.1.7.2 Meta 2 - Deposição de resíduos urbanos em aterro (%)

Para efeitos de apuramento desta meta, considera-se a seguinte fórmula:

$$\text{Deposição de RU em aterro (\%)} = \frac{\text{Total RU depositado}}{\text{Total RU produzido}}$$

Pela análise de gráfico abaixo é possível verificar a evolução da AMBILITAL no que diz respeito à meta de deposição de resíduos urbanos em aterro (DA). Em 2025 a AMBILITAL tinha como meta para DA 46%, tendo depositado em aterro 65%.

R
IL
NA
A

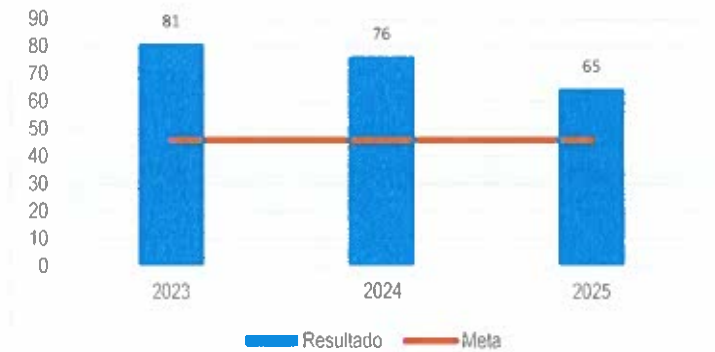


Gráfico 17- Meta da deposição em aterro e resultados obtidos em 2023, 2024 e 2025 em percentagem.

3.1.8 CANDIDATURAS AO POSEUR

Em 2025 foram apresentadas 3 candidaturas ao Alentejo 2030/ FEDER, nomeadamente:

- Em 28/02/2025 “Ambilital Sustentável: Autonomização da linha de triagem de embalagens plásticas e metálicas” – ALT2030-FEDER-026014600, com o custo total de 2.800.000,00€ e que tinha como ação:

- Aquisição e montagem de equipamentos para autonomização e otimização da linha de triagem de embalagens plásticas e metálicas.

- Em 28/02/2025 “Ambilital Circular: Recuperação de vidro pós-compostagem” – ALT2030-FEDER-02616800, com o custo total de 956.430,00€ e que tinha como ações:

- Autonomização e otimização da linha de recuperação de vidro provenientes das operações de compostagem;

- “Adaptação da linha de biorresíduos a co-coleção”.

- - Em 27/06/2025 “Ambilital Verde: Compostagem e afinação” – ALT2030-FEDER-0304700, com o custo total de 7.070.202,34€ e que tinha como ações:

- Nova área de compostagem – empreitada – construção de instalação de compostagem;

- Nova área de afinação – empreitada – construção de edifícios industriais;

- Nova área de compostagem e afinação – equipamentos;

- Aquisição de 2 (duas) pá carregadoras de rodas;

- Aquisição de 1 (um) empilhador telescópico;

- Aquisição de 2 (duas) viaturas de transferência de resíduos.

Considerando a possibilidade de candidatar ao PRR/ Fundo Ambiental parte das anteriores candidaturas, a AMBILITAL desistiu no Alentejo 2030 das candidaturas “Ambilital Sustentável: Autonomização da linha de triagem de embalagens plásticas e metálicas” e “Ambilital Circular: Recuperação de vidro pós-compostagem”, tendo a ação “Adaptação da linha de biorresíduos a co-coleção”, passado a fazer parte da candidatura “Ambilital Verde: Compostagem e afinação”.

A 31 de dezembro de 2025 aguarda-se decisão do Alentejo 2030 quanto à aprovação da candidatura e respetiva taxa de financiamento.

Em 22/10/2025 na sequência do aviso-convite Nº 01/C12-i02/2025 foi apresentada candidatura ao PRR/ Fundo Ambiental, nomeadamente, “Ambilital 2030: mais reciclagem, menos aterro”, com o custo total de 4.994.740,00€ e que tinha como operações:

10
P
R
A

- Autonomização e otimização da linha de triagem de embalagens plásticas e metálicas provenientes da recolha seletiva/ porta-a-porta;

- Autonomização e otimização da linha de recuperação de vidro provenientes das operações de compostagem;

- Aquisição de ecopontos e aquisição de contentores para recicláveis;

- Aquisição de um sistema de osmose inversa para tratamento de lixiviado e recuperação de água para reutilização.

Foi aprovado como investimento elegível 4.972.235,00€.

A candidatura foi aprovada e o seu Termo de aceitação data de 12/12/2025. A taxa de financiamento será de 100%.

3.2 RECURSOS HUMANOS

Verifica-se um crescimento muito significativo do número de trabalhadores da empresa nos últimos anos. Em 2023, o efetivo era composto por 71 colaboradores, tendo aumentado para 103 em 2024, o que representa um crescimento de cerca de 45%. Em 2025, o número de trabalhadores atingiu os 144, traduzindo-se num aumento de aproximadamente 40% face ao ano anterior. No conjunto do período analisado, observa-se praticamente uma duplicação do efetivo, evidenciando uma forte expansão da estrutura de recursos humanos da empresa, em linha com o crescimento e desenvolvimento da sua atividade.

3.2.1 Distribuição dos trabalhadores por idade

No quadro de pessoal da AMBILITAL, EIM, a 31 de dezembro de 2025, 63% dos trabalhadores situa-se na faixa etária entre os 36 - 55 anos e 23% na faixa etária entre os 19 - 35 anos.

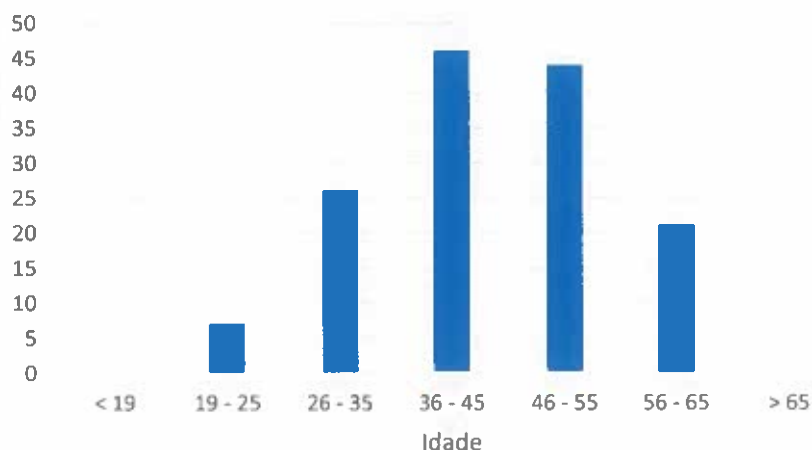


Gráfico 18 - Distribuição de trabalhadores por idade

3.2.2 Distribuição dos trabalhadores por género

A 31 de dezembro de 2025, a AMBILITAL, EIM tinha 144 trabalhadores, sendo 46% do sexo feminino e 54% do sexo masculino. Continua a verificar-se o aumento significativo de contratação de mulheres relativamente aos anos anteriores, promovendo uma política de igualdade de

R
IL
NP
A

oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego, progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

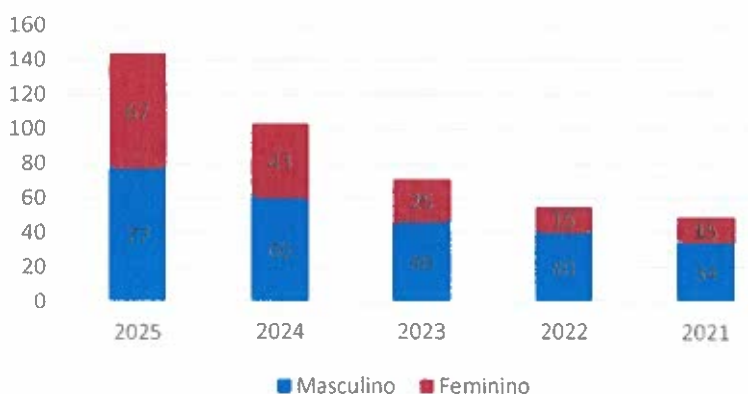


Gráfico 19- Distribuição de trabalhadores por gênero, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.

3.2.3 Tipo de Contrato

No que diz respeito ao vínculo contratual observa-se em 2025 que 56% dos trabalhadores tem um vínculo contratual sem termo com a empresa.

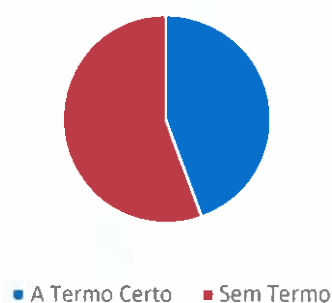


Gráfico 20 – Número de cada tipo de contrato celebrado em 2025.

3.2.4 Antiguidade

A evolução do quadro de pessoal da AMBILITAL, EIM evidência baixa antiguidade em virtude do aumento de contratações realizadas durante os três últimos anos, entre 2023 e 2025 o número de funcionários duplicou. Cerca de 81% dos trabalhadores estão na empresa há menos de 5 anos.

10
R
NA
PT

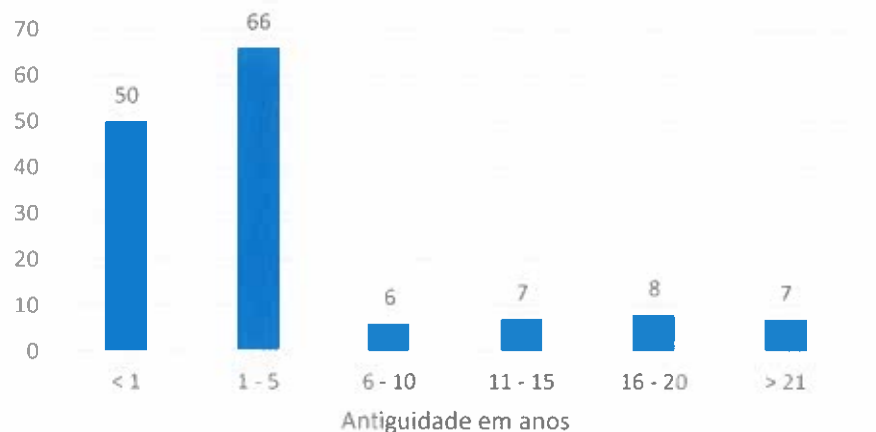


Gráfico 21 – Número de trabalhadores pertencentes ao quadro de pessoal por antiguidade.

3.2.5 Rotação do Efetivo

Durante o ano de 2025 foram contratadas 98 pessoas e rescindiriam contrato 55, tendo-se registado uma taxa de rotatividade de 56%.

Rotação do Efetivo	N.º
Nº de Admissões 2025	98
Nº de Saídas 2024	55
Taxa de Rotatividade	56%

3.2.6 Absentismo

A taxa de absentismo verificada em 2025 foi de 13,04% o que se traduz numa diminuição muito significativa face a 2024, em que o valor registado foi de 16,09%, especialmente quando se verificou um aumento de aproximadamente 40% do número de trabalhadores.

3.2.7 Trabalho Suplementar

Em 2025 foram processadas 4.783 horas de trabalho suplementar, o que representa um decréscimo de 49,30% em relação ao ano anterior, por força do esforço feito em contratar mais mão-de-obra especializada, mais concretamente motoristas.

Trabalho Suplementar	2025	2024	2023	2022
Potencial de Horas Trabalháveis (H)	241.808	173.264	106.368	111.304
Horas Trabalhadas (H)	145.386	145.386	95.960	96.992
Total de Trabalho Suplementar (H)	4.783	9.434	9.840	7.344
Total de Trabalho Suplementar (€)	46.614	89.334	91.856	49.562
Relação Horas Extra e Horas trabalhadas	2%	7%	10%	8%

R
11
NA

3.2.8 Formação

A política de recursos humanos da AMBILITAL tem por objetivo promover a adequação permanente da atividade dos seus colaboradores à prossecução dos objetivos estratégicos e de negócio da empresa, assegurando a sua valorização e desenvolvimento profissional, e reforçando as suas competências técnicas e de gestão.

Neste contexto, em 2025 foram promovidas e financiadas pela AMBILITAL as seguintes ações de formação:

AÇÃO	ENTIDADE FORMADORA	N.º DE HORAS	N.º DE PARTICIPANTES
INNUX	Ação de Formação Interna	5	26
CAM	HP - Escola de Condução Hélder Pereira	140	3
Carta de pesados	HP - Escola de Condução Hélder Pereira	37	2
Formação de Segurança/ Inibições de Segurança/ Bloqueios e paradas de Emergência/Proteção das máquinas/ Bloqueio e Etiquetagem	Vertente Abrupta	3	15
O Análise Custo-Volume-Resultado	Ordem dos Contabilistas	4	1
Orçamento de Estado 2025	Ordem dos Contabilistas	8	1
Dossier Fiscal - organização e preparação das notas anexas às demonstrações financeiras	Ordem dos Contabilistas	4	1
Processamento Salarial	SA - Formação	35	1
Formação de Comunicação e Imagem	Resialentejo, EIM	35	1
Formação Profissional de Sensibilização ambiental	Traininghouse	4	1
Especificações Técnicas do SIGRE	Ação de Formação Interna	1	17
Formação de Manutenção de Equipamentos	Resialentejo, EIM	64	1
Formação aos motoristas para o chassis da Mercedes	Mercedes	3	12
Formação sobre Instalação e componentes do Ar Comprimido	Atlas Copco	3	2
Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados sobre Encerramento de Contas	Ordem dos Contabilistas Certificados	8	3
Formação sobre as instruções da central de incêndio (instalação do sistema SADI)	Vertente Abrupta	1	7
Formação Teórica/Prática - Manutenção de Equipamentos de Trituração de Resíduos Verdes (Trituradora)	Bianna	4	2
Formação sobre Equipamentos e funcionamento do sistema AVAC	ENAT	2	7

Formação de Superestrutura e grua do T1MH16PLUF	Palfinger	3	12
Ação de Formação sobre Controlo de Pragas	Ação de Formação Interna	1	1
Especificações técnicas do SIGRE	Ação de Formação Interna	1	19
Operação de empilhador	Toyota	3	14
Formação sobre viatura Mercedes -Benz Iconic	Mercedes	4	13
Formação da grua e caixa de viaturas novas do vidro	Palfinger	5	12
Formação sobre o funcionamento das Máquinas de Lavar e Sevar da Gilbau - Nova Lavandaria	Tiago Morgado/CLEANSAT	2	5
		380	179

3.2.9 Evolução da Massa Salarial

A massa salarial da AMBILITAL, EIM, aumentou significativamente face a 2024, situação que se ficou a dever não só às novas contratações, mas também às atualizações salariais aprovadas pela empresa.

Pessoal	2022	2023	2024	2025
Gastos com Pessoal (€)	1.283.259	1.491.532	2.092.515	3.196.022
Número médio de funcionários	56	60	91	127
Gasto médio por funcionário (€)	22.915	24.859	22.995	25.166

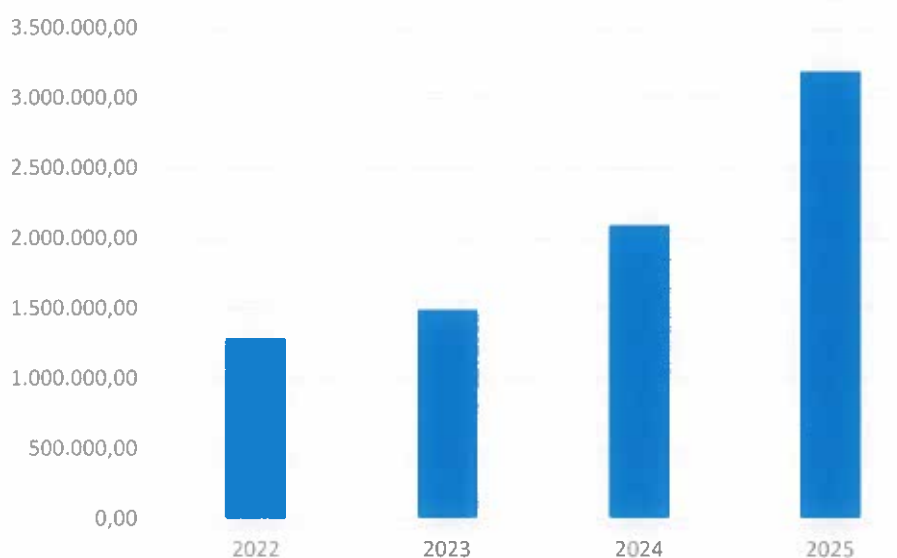


Gráfico 24 - Evolução Massa Salarial, em euros.

3.2.10 Custo Médio por Trabalhador

R
12-
NA
A

O valor do custo médio por funcionário aumentou 9,44%, motivado pelo facto de as novas contratações serem de pessoal com algum nível de especialização.

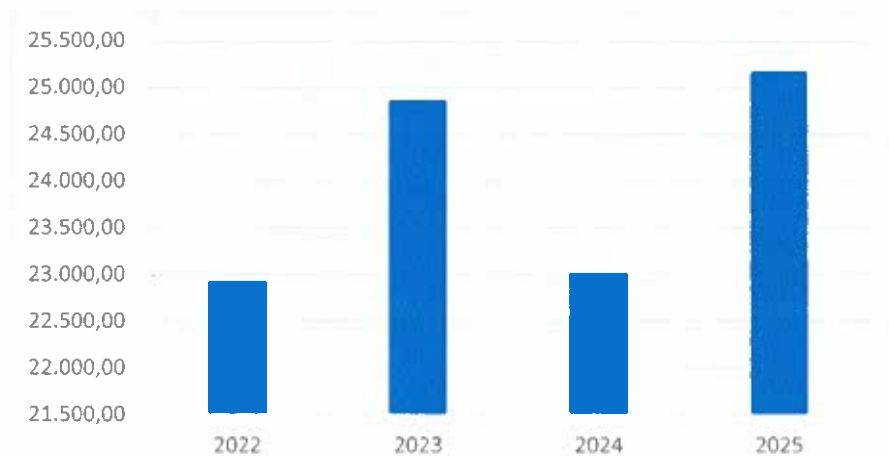


Gráfico 25 - Evolução Custo Médio por Trabalhador, em euros.

3.3 SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

A segurança no trabalho é fundamental para proteger a saúde e a integridade dos colaboradores, além de promover um ambiente produtivo e eficiente nas organizações.

A importância da segurança e saúde no trabalho vai muito além do simples cumprimento legal – representa um investimento estratégico que transforma empresas, protege vidas e gera retornos financeiros significativos.

Nesse sentido, a AMBILITAL tem a responsabilidade de criar um ambiente de trabalho seguro para todos os seus trabalhadores e em 2025, assumiu um compromisso mais assertivo tendo contratado um Técnico Superior de Segurança e Saúde no Trabalho a tempo integral.

O contrato em vigor com a empresa SECURILABOR, para a prestação do serviço de Segurança e Higiene no Trabalho, garantiu o serviço anual de acompanhamento de segurança, bem como as consultas de medicina no trabalho.

No ano 2025, houve também uma aposta firme na melhoria e implementação de Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual, adquirindo mais diversidade de Equipamentos de Proteção Individual e com características mais resistentes, bem como reforço de aquisição de meios de combate a incêndio, quer para as instalações, quer para as viaturas existentes.

Em todas as suas atividades e instalações, são asseguradas as condições de segurança e higiene do trabalho incentivando a adoção de práticas seguras e saudáveis, junto dos trabalhadores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, procurando sempre ambiente de melhoria contínua, melhoria das condições de trabalho, redução da sinistralidade, prevenir riscos e doenças profissionais e salvaguarda do património e formação das pessoas.

3.3.1 Acidentes de Trabalho

Os acidentes e doenças profissionais podem ter um grande impacto no funcionamento das organizações e representam muitas das vezes custos cujos contornos nem sempre são fáceis de apurar, muito em parte, devido à dificuldade em determinar, com rigor, quais os elementos que o integram e o peso específico real de cada um.

12 R
R
R

No ano de 2025 registaram-se 16 acidentes de trabalho, tendo sido perdidos por força destes 2.325 dias de trabalho.

Indicadores	2022	2023	2024	2025
N.º de Acidentes de Trabalho	2	7	25	16
N.º Homens	2	5	12	5
N.º Mulheres	0	2	13	11
N.º de dias perdidos	153	694	1.570	2.325

Comparando 2025 com 2024 verifica-se que os acidente de trabalho diminuíram em 36%. Deve-se esta diminuição ao esforço e ao compromisso assumidos para corrigir e mitigar os fatores de risco identificados. Neste sentido, e por forma a dar continuidade a este trabalho, a identificação dos fatores de risco que deverão ser alvo de acompanhamento bem como a aplicação de medidas corretivas, continuam a ser uma prioridade.

Verifica-se ainda que, a categoria profissional que regista maior incidência em termos de sinistralidade laboral é a de Operador Nível I e II.

3.3.2 Vigilância da Saúde no Trabalho

No serviço de Saúde no trabalho, a AMBILITAL, EIM, promoveu a realização dos exames de saúde adequados a comprovar e avaliar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da atividade, levando a cabo os exames de admissão, periódicos e ocasionais.

Em complemento, iniciou-se uma parceria com o Serviço Nacional de Saúde, na promoção da vacinação dos funcionários, por forma a garantir a sensibilização e atualização da vacinação quando e sempre que necessário.

3.4 SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

3.4.1 VISITAS

Durante o ano de 2025 foram realizadas 25 visitas, num total de 798 visitantes, às unidades do centro de gestão de resíduos, conforme a tabela que se segue,

Mês	N.º de Visitas	N.º de Pessoas Sensibilizadas	Escolas/ Estabelecimentos
Fevereiro	8	208	Sines e Ferreira do Alentejo
Março	5	216	Sines e Ermidas Sado
Junho	1	40	Ferreira do Alentejo
Novembro	7	228	Sines, Santiago de Cacém e Canhestros
Dezembro	4	106	Sines, Odemira e a Universidade Técnico
TOTAL	25	798	

10
R A B

3.4.2 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

No ano 2025 foram realizadas as seguintes sessões de sensibilização:

Mês	N.º de Ações	N.º de Pessoas Sensibilizadas	Escolas/ Estabelecimentos
Março	3	180	Santiago do Cacém
Junho	2	100	Ermidas Sado
Julho	1	30	Grândola
Outubro	3	210	Santo André e Grândola
Novembro	1	100	Santiago do Cacém
Dezembro	1	15	IEFP Aljustrel
TOTAL	11	635	

3.5 LICENCIAMENTO E MONITORIZAÇÃO

A Ambital efetuou a monitorização ambiental constante no Título Único Ambiental n.º UA20170814000149 emitido pela APA e na Declaração de Impacte Ambiental DIA n.º 362 emitido pela CCDR-A.

10. R
M
H

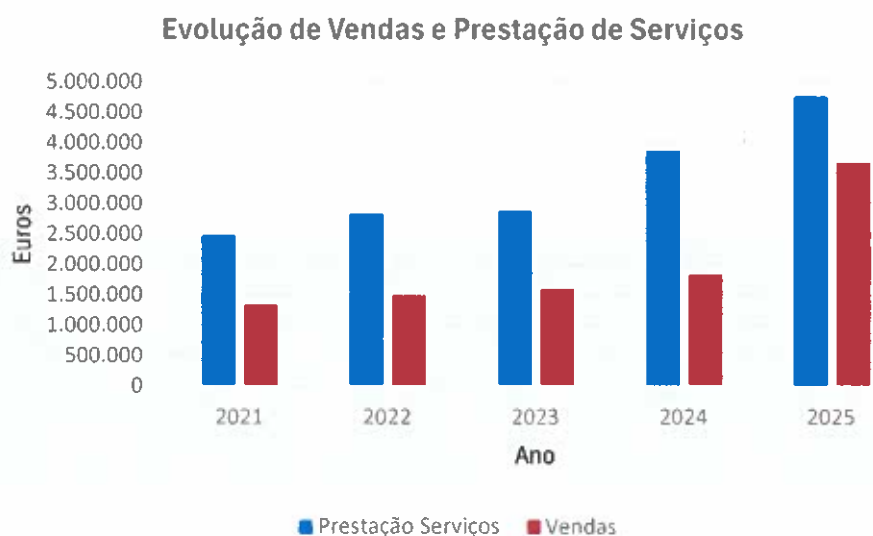
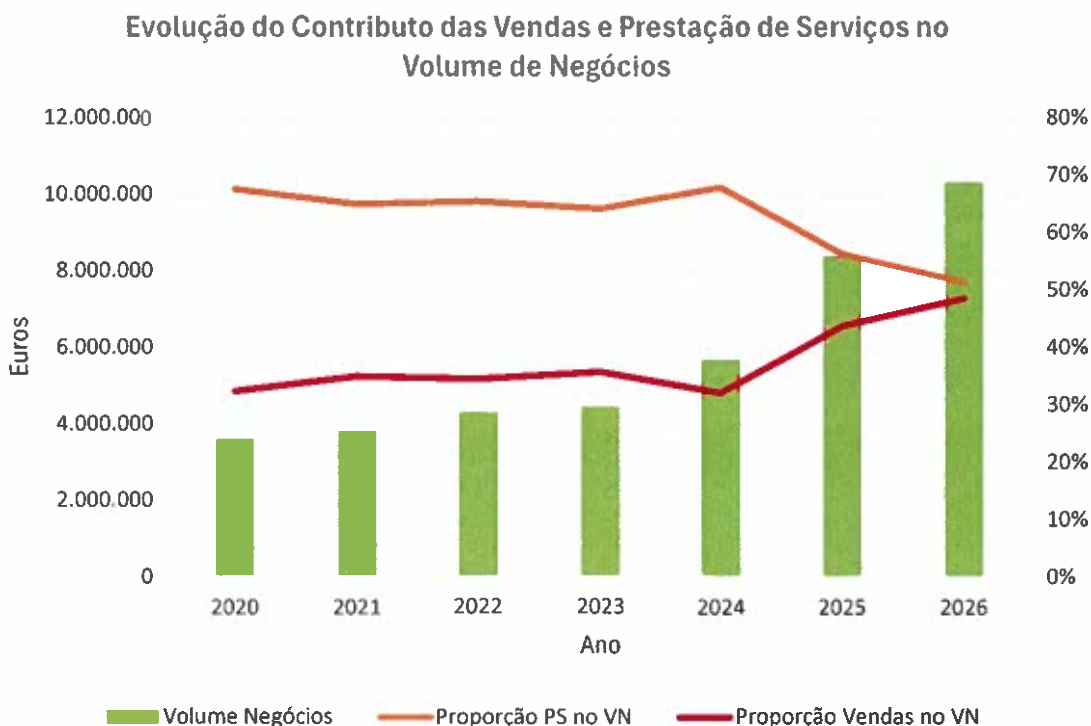
4. DESEMPENHO FINANCEIRO

R. C. C.
A. M. P.

4.1 VOLUME DE NEGÓCIOS

Em 2025 o volume de negócios da AMBILITAL atingiu o valor de 8.414.421,09€, representando um crescimento de 48,34% face ao ano anterior.

A evolução verificada, no período em análise, deve-se principalmente à duplicação das Vendas de materiais recicláveis, facto que levou à alteração da composição do Volume de Negócios e respetiva perda de predominância da Prestação de Serviços aos Municípios.



O resultado obtido nas Vendas resulta essencialmente do aumento da eficiência da operação, fruto da reestruturação profunda realizada no CGR, nomeadamente intervenções nas linhas

R
da

existentes e novos investimentos. Acresce a este facto que em 2025 os valores de contrapartida foram revistos e aumentaram em média 14%.

4.2 GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais totalizam 7.821.875€ e a sua composição apresenta-se no quadro seguinte.

Gastos Operacionais	2025	2024	2023	2022	2021
CMVMC	-146.594	-458.708	-472.629	-506.404	-399.949
FSE	-2.755.134	-2.253.693	-1.679.826	-1.286.644	-967.293
Pessoal	-3.299.174	-2.264.790	-1.599.371	-1.377.836	-1.310.532
Imparidades	0	6.865	0	0	-1.570
Provisões	50.300	-270.000	0	0	0
Outros gastos e perdas	-1.671.273	-1.592.041	-1.424.120	-1.459.429	-1.376.270
Total	-7.821.875	-6.832.368	-5.175.945	-4.630.313	-4.055.613

Em abril de 2025, a contabilização dos gastos com combustível passou a ser feita na conta de FSE uma vez que o contrato de fornecimento de gasóleo deixou de ser a granel. Esta alteração justifica o decréscimo observado na rubrica CMVMC e também justifica em grande parte o valor do aumento da rubrica FSE, se este efeito for expurgado o aumento dos FSE face ao ano anterior situa-se nos 6,98%.

Em 2025 houve apenas uma rubrica que teve um aumento expressivo face a 2024, os gastos com o pessoal.

Os gastos com o pessoal, registaram um acréscimo de aproximadamente 45,67% por força das atualizações salariais, mas, sobretudo, pelo aumento do número médio total de colaboradores que passou de 91 em 2024 para 127 em 2025, tendo a empresa terminado o ano com 144 funcionários.

Embora se tenha verificado um ligeiro aumento relativamente aos gastos totais com Fornecimentos e Serviços Externos, 189.26,44€, constata-se que houveram rubricas com grandes volatilidades face a 2024.

Assumem relevância por terem decrescido os gastos referentes às rubricas seguintes,

	2024	2025	Var. Absoluta	Var. Relativa
Subcontratos - Recolha seletiva (€)	-110.076	-41.917	68.158	-62%
Serviços de IT (€)	-41.551	-23.347	18.204	-44%
Conservação e Manutenção (€)	-652.382	-601.969	50.413	-8%
Eletricidade (€)	-277.863	-169.571	108.292	-39%
Viaturas Pesadas-Máquinas (€)	-33.778	-3.266	30.513	-90%

Os gastos dos subcontratos de recolha seletiva diminuíram uma vez que em 2025 apenas foram contratados serviços de recolha de óleos alimentares usados.

Relativamente aos serviços de Informática verificou-se a descida expectável, pois 2024 foi um ano de várias implementações de softwares.

A manutenção e conservação embora presente em termos absolutos um decréscimo considerável, a verdade é que em termos relativos se mostra pouco relevante.

11 - R
NR
CA

Por força da redução do preço unitário do kWh em cerca de 36% em 2025 face a 2024, os gastos com eletricidade baixaram em 38,97%.

Em 2025 os alugueres de máquinas pesadas perderam expressão, foram adquiridos equipamentos para fazer face às necessidades.

Destacam-se por terem aumentado face a 2024 as seguintes rubricas,

	2024	2025	Var. Absoluta	Var. Relativa
Subcontratos - Gestão aterro (€)	365.857	-464.589	-98.732	27%
Trabalhos Especializados (€)	208.660	-387.158	-178.498	86%
Vigilância e segurança (€)	63.419	-80.131	-16.712	26%
Ferr. e utensílios desgaste rápido (€)	45.867	-163.865	-117.998	257%
Seguros (€)	61.074	-78.348	-17.274	28%

O subcontrato de gestão do aterro esteve em vigor durante todo o ano de 2025, o que não se verificou em 2024 por só ter iniciado em abril. O mesmo aconteceu com o contrato de vigilância e segurança.

Quanto aos trabalhos especializados a evolução verificada justifica-se pela contratação de 3 serviços que não existiram em 2024, a saber: serviço de reparação de ecopontos com um valor de 86.206€; serviços de consultoria para apoio no desenvolvimento de novas candidaturas e no cumprimento da conformidade legal, 38.605€; serviços de suporte à campanha de sensibilização ambiental, 48.882€.

Verificou-se um grande investimento no que refere a EPI's durante o ano, bem como, na capacitação da equipa de manutenção interna que foi formada neste período.

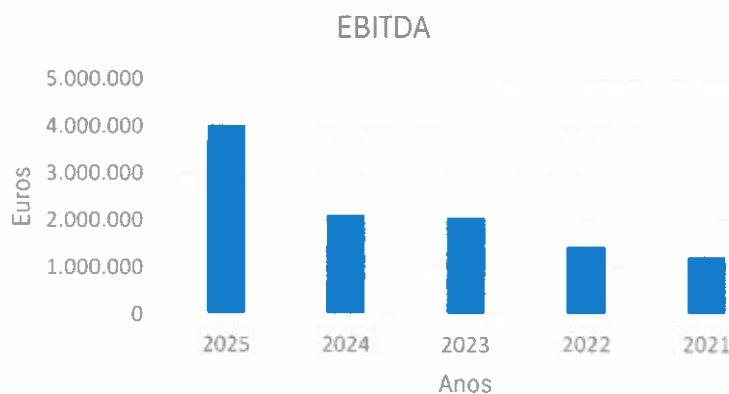
Tendo havido um aumento da frota da empresa, verificou-se um conseqüente aumento dos custos do seguro de frota.

Foram constituídas duas provisões no exercício, uma relacionada com horas noturnas no valor de 79.700€ e outra de 70.000€ relativa a um processo com a CCDR-A. Por outro lado, foi revertida a provisão para o processo judicial com Idalécio Veríssimo, no valor de 200.000€, o que resultou numa variação positiva de 50.300€.

Os outros gastos e perdas incorporam a taxa de gestão de resíduos (TGR), no montante de 1.578.556€. Esse gasto é repercutível sendo, dessa forma, compensados nos outros rendimentos e ganhos, no mesmo montante.

4.3 EBITDA

Os valores do EBITDA da empresa nos últimos anos são os que se apresentam no gráfico seguinte.



4.4 RESULTADOS

Em 2025, a empresa apresenta um resultado líquido 399.115,46€.

Resultados	2025	2024	2023	2022	2021
Rendimentos operacionais	11.827.559	8.941.594	7.234.508	6.040.177	5.285.969
Gastos operacionais	-7.812.175	-6.569.233	-5.175.945	-4.630.313	-4.054.043
Provisões e imparidades	50.300	-263.135	0	27.472	-1.570
EBITDA	4.205.684	2.109.226	2.058.562	1.437.336	1.230.356
Gastos de depreciação e amortização	-3.353.110	-2.796.550	-1.852.020	-859.284	-901.035
Resultado operacional (EBIT)	652.574	-687.324	206.542	578.052	329.321
Juros e rendimentos similares obtidos	141	1.843	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	-122.106	-38.936	0	0	0
Resultados antes de impostos	530.609	-724.417	206.542	578.052	329.321
Imposto sobre o rendimento	-131.493	140.232	-46.986	-139.601	-78.051
Resultado líquido	399.115	-584.185	159.556	438.451	251.270

4.5 INVESTIMENTOS

Os investimentos na Ambital têm sido muito relevantes desde a criação da empresa, sendo o valor líquido dos ativos tangíveis em 2025 de 26.219.487€, o que representa um aumento de 29,34% face ao ano anterior.

Nos últimos 5 anos, os investimentos atingiram o montante de 24.796.641€.

Investimento	2025	2024	2023	2022	2021
	9.279.246	5.855.225	1.222.482	3.047.574	5.392.114

4.6 FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

1. L. R

Em 2024 foi contraído um empréstimo para fazer face ao período de investimentos que se encontra em curso, no montante de 4.900.000€. Conforme era expectável foi necessário contratar novo empréstimo do mesmo montante em 2025. Desta forma a 31 de dezembro o valor contratado acumulado era de 9.800.000€, sendo que à mesma data tinham sido utilizados 5.901.000€. Tal como em 2024, também em 2025, não foram pagas quaisquer prestações de capital, pois as condições dos empréstimos incluem um período de carência de 3 anos, tendo sido pagos apenas os respetivos juros no montante de 122.106€.

4.7 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não foram recebidas quaisquer informações sobre factos suscetíveis de afetar as contas ou influenciar a sua apreciação.

4.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração propõe que o resultado líquido apurado no final do exercício de 2025, no montante de 399.115,46€, tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de resultados aos sócios 399.115,46€

4.9 PERSPETIVAS PARA 2026

O enquadramento económico e geopolítico internacional continua a caracterizar-se por um elevado grau de incerteza e volatilidade, num contexto global marcado por rápidas transformações económicas, tecnológicas e sociais. A persistência de conflitos armados, designadamente na Ucrânia e no Médio Oriente, bem como as tensões geopolíticas entre as principais potências mundiais, continuam a suscitar preocupações quanto à estabilidade dos mercados internacionais, ao funcionamento das cadeias de abastecimento e à evolução do comércio global. Paralelamente, as economias continuam a ajustar-se aos efeitos das políticas monetárias restritivas adotadas nos últimos anos para conter a inflação, refletindo-se num contexto de financiamento mais exigente e num crescimento económico global moderado. Acrescem ainda desafios estruturais associados à transição energética e climática, à transformação digital e tecnológica e à necessidade de reforço da resiliência das cadeias de abastecimento.

Neste enquadramento, o setor da gestão de resíduos urbanos enfrenta igualmente um conjunto de desafios e oportunidades decorrentes da evolução do enquadramento regulatório europeu e nacional, da crescente exigência em matéria de sustentabilidade ambiental, da valorização de resíduos e da transição para modelos de economia circular. A implementação das metas definidas nas políticas públicas do setor implicará a continuação de investimentos e de processos de adaptação operacional por parte das entidades gestoras.

A União Europeia prossegue, neste contexto, esforços no sentido de reforçar a sua competitividade, autonomia estratégica e segurança económica, procurando simultaneamente assegurar a estabilidade das suas instituições e a resiliência das suas sociedades perante fatores de instabilidade externa e interna.

Este enquadramento global contribui para um ambiente de maior exigência para a gestão das organizações. Não obstante, tendo em conta a natureza da atividade desenvolvida pela empresa, a sua posição no setor e os mecanismos de acompanhamento e gestão de risco existentes, o

Conselho de Administração entende que, à data, não se identificam fatores que possam comprometer, de forma materialmente relevante, o normal desenvolvimento da sua atividade ou a continuidade das suas operações no horizonte previsível.

No exercício de 2026 será dada continuidade às ações necessárias à recuperação, reforço e consolidação da estrutura da empresa, com vista a capacitar a organização para o desenvolvimento das atividades fundamentais associadas ao tratamento de resíduos urbanos (RU).

As ações previstas para 2026, e definidas no orçamento aprovado para esse ano, assumem particular relevância para o cumprimento rigoroso dos pressupostos fundamentais da gestão da empresa, bem como para a implementação do Plano de Ação (PAPERSU) desenvolvido pela AMBILITAL no âmbito do PERSU 2030 e aprovado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), conforme comunicação desta entidade datada de 11 de setembro de 2024.

4.9 INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DA GESTÃO

4.9.1 PROCESSOS EM CONTENCIOSO

Caixa Leasing e Factoring – Sociedade Financeira de Crédito, S.A.

Proc. nº1604/14.0BELSB do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Valor: 2.566.733,90€.

Foi enviada procuração ao processo.

No âmbito de um contrato de construção celebrado entre a ACORIL e a AMBILITAL, a primeira prestou vários serviços de construção à segunda, cuja faturação cedeu à Caixa Leasing e Factoring (CLF). Por força da referida cedência, a AMBILITAL pagava à CLF as faturas emitidas pela ACORIL. Com a insolvência da ACORIL, a AMBILITAL, por exigência do administrador da Insolvência, pagou as faturas em dívida, e que ainda não tinham sido pagas à CLF, à Massa insolvente. Em 15/01/13, a CLF veio reivindicar o pagamento das respetivas faturas cedidas e não pagas pela Empresa, no montante de 1.504.540€, mais juros, processo em que a Empresa foi absolvida (1ª instância) pelo fato do tribunal se ter declarado incompetente para julgar a ação.

A CLF recorreu para o TAF Lisboa (proc. 1604/14.0BELSB) com uma ação de igual valor com juros incluídos (2.566.733,90€). Segundo informação prestada pelo jurista, reportada à situação em 31/12/18, o Tribunal acha-se, também, incompetente para decidir a ação. As partes pronunciaram-se, sendo o último requerimento datado de 7/3/16. A CLF recorreu para o Tribunal de Conflitos (TCAS) e por Despacho do Juiz Desembargador, proferido a 29/11/2018, este Tribunal de recurso manteve que a competência para julgar é da 1ª instância (ver parágrafo anterior).

O processo tramitou para a 1ª Instância do TAF Lisboa que admitiu a intervenção provocada da massa insolvente da Acoril, requerida pela Ambilital, tendo sido já realizada a Audiência Prévia, aguardando-se o Despacho Saneador-Sentença.

Na informação prestada pelo atual Advogado da empresa, Dr. Nuno Barroso, que lhe foi solicitado no âmbito da prestação das contas de 2023, é referido que “mantém-se válida a informação prestada pelo Ilustre Advogado que patrocinava os interesses da Ambilital neste processo” e, com tal, a divulgação acima consignada respeita à informação conhecida no âmbito da prestação das contas de 2022.

A Empresa não constitui provisão para processo porque a exigência de pagamento à massa insolvente é de obrigatoriedade legal, nos termos do CIRE. Além disso, na atual situação do processo que corre contra a Empresa, descrita acima, não estão reunidas as condições normativas necessárias à constituição da provisão.

Foi proferida sentença homologatória da transação efetuada entre as partes, na qual fixaram o montante global em dívida de 500.000,00€, do qual apenas a Massa Insolvente da Acoril, S.A. se considerou devedora e pagou. A Ambital ficou exonerada de qualquer dívida.

Batistas – Reciclagem de Sucatas, S.A.

Proc. nº 3306/21.1T8VFX do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte – Juízo de Comércio de Vila Franca de Xira – Juiz 1 – Valor: 30.000,01€.

Processo de insolvência. Foi enviada procuração ao processo.

A Ambital é Credora do valor de 22 969,33€, referente a venda de metais ao devedor Batistas – Reciclagem de Sucatas, S.A., no Processo Especial de Revitalização referente ao Processo n.º 2710/20.7T8VFX – Juízo de Vila Franca de Xira – Juiz 1. Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte.

A Sociedade consta assim da Lista Provisória de Credores, Artigo 17-D n.º 2 CIRE.

Após reunião de credoras foi proferida sentença de não homologação do PER, remetendo-se os autos para a insolvência.

Em 2022, foi constituída uma perda por imparidade relativa à dívida deste cliente no valor total da dívida (22.511,78€). Em 2023 foi recebida uma parte da dívida (135,28€), sendo registada a reversão da perda por imparidade nesse montante.

A Ambital enquanto credora foi ressarcida dos créditos devidos no processo, cujo pagamento foi finalizado em agosto de 2024.

Glowood – Industrias SA

– Proc. nº 1303/21.6T8STB do Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal – Juízo de Comércio de Setúbal – Juiz 2 – Valor: 30.000,01€.

Processo de insolvência. Foi enviada procuração ao processo.

A Ambital é credora nos autos de insolvência em que é devedora a Glowood Indústrias SA no valor de € 1.798,62. Aguarda-se aprovação do plano de insolvência, no processo 1303/21.6T8STB, Juízo de Comércio de Setúbal - Juiz 2, do Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal.

Foi constituída perda de imparidade no valor total da dívida.

CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P.

Processo de Contraordenação nº 500.30.001.00108.2024

Valor: Punível com coima de 24.000,00€ a 144.000,00€ em caso de negligência e de 240.000,00€ a 5.000.000,00€ em caso de dolo.

RIL
MG
A

Foi imputado à Ambilital a prática de atos que infringem o regime geral da gestão de resíduos, porquanto foi verificado pelos autuantes, no dia 06/11/2023, que na Estação de Transferência e Ecocentro de Odemira a armazenagem preliminar dos resíduos identificados no auto não obedecia aos requisitos de prevenção da perigosidade dos mesmos.

Foi apresentada defesa.

A Empresa constituiu uma provisão de 70.000,00 para fazer face a possíveis obrigações emergentes do desfecho do processo.

IGAMAOT – Inspeção-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Processo de Contraordenação nº 002457/24.5.CGI

Valor: Punível com coima de 24.000,00€ a 144.000,00€ em caso de negligência e de 240.000,00€ a 5.000.000,00€ em caso de dolo.

Foi imputado à Ambilital as seguintes infrações:

Ausência de seguro de responsabilidade ambiental, podendo ler-se no auto de notícia nº 385/23 que *“De acordo com o Artigo 22º do DL nº 147/2008 de 29 de julho, na sua atual redação, os operadores que exerçam as atividades enumeradas no Anexo III, constituem obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhes permitam assumir a responsabilidade ambiental inerente à atividade por si desenvolvida. A instalação em causa enquadra-se neste regime, em virtude de desenvolver atividades elencadas nomeadamente nos números 1 e 2 do referido anexo. As garantias financeiras podem constituir-se através da subscrição de apólice de seguro, da obtenção de garantias bancárias, da participação em fundos ambientais ou da constituição de fundos próprios reservados para o efeito.*

Assim, foi apresentada a apólice de seguro de responsabilidade ambiental nº MD 905275-010 da seguradora Liberty (Doc. Fls 1 a 2). Após consulta das condições particulares da mesma, em concreto a Secção 02 – Exclusões número 3 – Atos ou Omissões Deliberados, a seguradora expressa que o “um ato ou omissão deliberado ou intencional por parte do segurado ou de um responsável do seguro em que o segurado ou o responsável do segurado tem a intenção de causar danos ambientais, danos pessoais, danos materiais ou transtorno ou é negligente em relação a eventuais danos ambientais, danos pessoais, danos materiais ou transtorno”.

Estabelece o Artigo 12º do Decreto-Lei nº 147/2008, que o operador que, independentemente da existência de dolo ou culpa, causar um dano ambiental em virtude do exercício de qualquer das atividades ocupacionais enumeradas no Anexo III do presente decreto-lei ou uma ameaça iminente daqueles danos em resultado dessas atividades, é responsável pela adoção de medidas de prevenção e reparação dos danos ou ameaças causadas.

Deste modo e uma vez que a apólice apresentada exclui o dolo, o operador deveria ter constituído uma garantia financeira complementar, como estabelece o Artigo 22º do Decreto-Lei nº 147/2008, que permita à empresa assumir a responsabilidade ambiental dos danos ambientais, incluindo as situações decorrentes de incumprimento intencional ou doloso, ocorridos ao abrigo da atividade por si desenvolvida, considerando-se por isso que não foi dado cumprimento à legislação mencionada”.

Quanto à deposição dos resíduos em aterro pode ler-se no auto de notícia o seguinte: *“O Regulamento Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), aprovado pelo Decreto-Lei nº 102-D/2020 de 10 de dezembro, na sua atual redação, concretamente no Anexo II que estabelece o Regime jurídico*

da deposição de resíduos em aterro (RJDRA) e no artigo 5º estabelece que só podem ser depositados em aterro os resíduos que preencham cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Tenham sido objeto de tratamento e
- b) Respeitem os critérios de admissão definidos para a respetiva classe de aterro.

Durante o ano de 2022 o operador procedeu ao encaminhamento de resíduos com o código da LER 20 03 01 provenientes da recolha indiferenciada e de grandes produtores da sua área de abrangência para o Aterro gerido por si, tendo os resíduos sido encaminhados para uma operação de eliminação identificada com o código D1 (Depósito no solo, em profundidade ou à superfície), situação que configura incumprimento do estabelecido na alínea a) do Artigo 5º do RJDRA, uma vez que cerca de 57 mil t de resíduos com o código da LER 20 03 01 foram depositados diretamente em aterro (Doc. Fls. 3 a 8), situação também verificada no ano de 2023, até ao mês de Julho, uma vez que cerca de 30 mil t de resíduos com o mesmo código da LER foram depositados diretamente em aterro sem serem previamente sujeitos a tratamento adequado (Doc. Fls. 9 a 11)".

Foi apresentada defesa.

A Empresa constitui uma provisão de 70.000,00€ para fazer face a possíveis obrigações emergentes do desfecho do processo.

4.9.2 MENÇÕES FINAIS DE OBSERVÂNCIA LEGAL

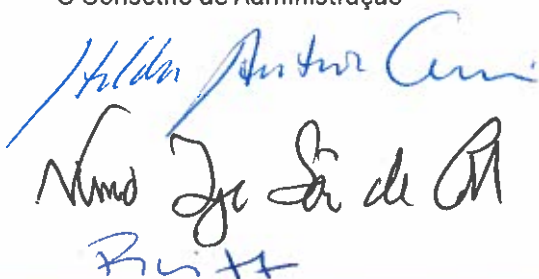
- A Empresa não realizou negócios com os seus Administradores.
- A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, nem à Segurança Social, em conformidade com o disposto no art.º 210º do Código Contributivo. Mais informa que a Associação não tem dívidas vencidas aos trabalhadores.
- Empresa não transacionou, durante o período em relato, nem detém quotas próprias em 31 de dezembro de 2025.
- A empresa não possui sucursais.

Ermidas Sado, 18 de março de 2026

O Contabilista Certificado (Membro da OCC nº 80398)



O Conselho de Administração



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ativo	Notas	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	26.219.485,64	20.272.317,95
Ativos intangíveis	6	4.801,90	40.384,00
Outros investimentos financeiros	8	92.623,30	92.623,30
Ativos por impostos diferidos	15	63.608,51	146.141,75
Total do ativo não corrente		26.380.519,35	20.551.467,00
Ativo corrente			
Inventários	11	0,00	15.876,78
Clientes	10/16	2.338.541,17	1.710.156,13
Estados e outros entes públicos	15/22	511.498,17	514.681,74
Outros créditos a receber	16	9.906,56	317.322,49
Diferimentos	16	80.707,24	55.650,16
Caixa e depósitos bancários	4	1.154.638,09	2.623.187,04
Total do ativo corrente		4.095.291,23	5.236.874,34
Total do ativo		30.475.810,58	25.788.341,34
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital subscrito	16	3.600.000,00	3.600.000,00
Reservas legais	16	721.536,03	721.536,03
Outras reservas	16	4.213.226,38	4.213.226,38
Resultados transitados	16	-582.769,36	1.415,66
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16	7.002.439,23	8.002.556,20
Resultado líquido do período		399.115,46	-584.185,02
Total do capital próprio		15.353.547,74	15.954.549,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13	467.655,27	517.955,27
Financiamentos obtidos	16	5.901.000,00	2.001.000,00
Passivos por impostos diferidos	16	1.068,47	3.750,56
Passivo corrente			
Fornecedores	16	845.928,74	558.920,41
Estado e outros entes públicos	16/22	144.973,70	54.768,41
Diferimentos	16	816.964,61	816.964,61
Outras dívidas a pagar	16	6.944.672,05	5.880.432,83
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total do passivo		15.122.262,84	9.833.792,09
Total do capital próprio e do passivo		30.475.810,58	25.788.341,34

R
 1. 1
 1. 1
 1. 1

5.2 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	12	8.414.421,09	5.672.351,27
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-146.593,65	-458.707,77
Fornecimentos e serviços externos	22	-2.755.133,82	-2.253.693,26
Gastos com o pessoal	21	-3.299.174,27	-2.264.790,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	0,00	6.865,14
Provisões (aumentos/reduções)	13	50.300,00	-270.000,00
Outros rendimentos	14/22	3.413.138,29	3.269.242,42
Outros gastos	22	-1.671.273,39	-1.592.041,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		4.005.684,25	2.109.226,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	-3.353.110,28	-2.796.550,26
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		652.573,97	-687.324,13
Juros e rendimentos similares obtidos	12	140,94	1.843,24
Juros e gastos similares suportados	16	-122.106,09	-38.935,90
Resultado antes de impostos		530.608,82	-724.416,79
Imposto sobre o rendimento do período	15	-131.493,36	140.231,77
Resultado líquido do período		399.115,46	-584.185,02

5.3 DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes		10.721.902,60	7.470.086,08
Pagamentos a Fornecedores		-3.297.998,65	-5.015.078,42
Pagamentos ao Pessoal		-2.988.792,52	-2.025.778,84
Caixa gerada pelas operações		4.435.111,43	429.228,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		36.473,56	35.067,42
Outros recebimentos/pagamentos		86.741,59	-137.344,45
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		4.558.326,58	326.951,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-10.154.348,92	-4.598.489,38
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	816.964,61
Ativos fixos tangíveis		100.161,78	0,00
Subsídios ao investimento		267.468,72	81.122,37
Juros e rendimentos similares		0,00	3.121,23
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-9.786.718,42	-3.697.281,17
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		3.900.000,00	2.001.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-140.162,11	-31.384,84
Dividendos		0,00	-289.405,55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		3.759.837,89	1.680.209,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-1.468.553,95	-1.690.119,77
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.623.187,04	4.313.306,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.154.633,09	2.623.187,04

R
1.5.11
NB

5.4 DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações capitais próprios	Resultado líquido	Total Cap. Próprio
<i>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</i>	6	3.600.000,00	721.536,02	4.213.226,38	1.415,67	8.002.556,20	584.185,02	15.954.549,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ajustamentos em subsídios	16					415.020,89		415.020,89
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	14/16					-1.415.137,86		-1.415.137,86
Subsídios ao investimento	16							0,00
Outras alterações	16				-584.185,02		584.185,02	0,00
Distribuição de outras reservas		0,00	0,00	0,00	-584.185,02	-1.000.116,97	584.185,02	-1.000.116,97
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							
							399.246,29	399.246,29
RESULTADO INTEGRAL	8							
	9=7+8						983.431,31	-600.870,68
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições	16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	11=6+7+8+10	3.600.000,00	721.536,02	4.213.226,38	-582.769,35	7.002.439,23	399.246,29	15.353.678,57

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e de relato financeiro.

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da entidade e período de relato

1.1. Designação da entidade

A sociedade “AMBILITAL – Investimentos Ambientais no Alentejo, E.I.M.”, com sede em Monte Novo dos Modernos, Ermidas Sado, concelho de Santiago do Cacém, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Santiago do Cacém com o número de matrícula e de pessoa coletiva 505 255 391, foi constituída em 5 de Março de 2001, apresenta um capital social de 3.600.000,00€ e tem como objeto social a gestão do sistema integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos da área territorial dos municípios associados da sócia AMAGRA.

1.2. Sede

A AMBILITAL tem a sua sede em Monte Novo dos Modernos, 7565-255 Ermidas Sado.

1.3. Natureza da atividade

Gestão do sistema integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos da área territorial dos municípios associados da sócia AMAGRA

1.4. Período de relato

O período de relato é compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, na redação dada Decreto-Lei 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas

10
R
M
A

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.

c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

Ativos intangíveis - Os ativos intangíveis, quando existem, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Ativos fixos tangíveis - Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2010 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em condições de utilização e pronto para uso.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Investimentos financeiros - Os investimentos financeiros evidenciados no Balanço estão registados ao custo de aquisição.

Imparidade de ativos - É efetuada, à data de balanço, uma avaliação das eventuais imparidades de ativos. Uma perda por imparidade é registada quando o montante pelo qual o ativo esteja contabilizado seja superior à sua quantia recuperável.

Locações - A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato - são considerados como contratos de locação financeira aqueles em que a sociedade detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, independentemente da sua forma.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo e as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas

e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto, na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear durante o período do contrato de locação.

Nesta data a empresa não tem em vigor nenhum contrato de locação financeira.

Inventários – As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação).

Instrumentos financeiros

- (i) Dívidas de terceiros – as dívidas de terceiros são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, e apresentados no balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhes estejam associados.

Perdas por imparidade - As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

- (ii) Dívidas a terceiros – As dívidas a terceiros são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

- (iii) Financiamentos obtidos – são inicialmente reconhecidos ao justo valor, que inclui os custos de transação atribuíveis à sua emissão, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado e expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos. Designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração. Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro nominal, dado que a diferença de valor se calculados com base na taxa de juro efetiva não reveste relevância material, e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

- (iv) Caixa e equivalentes de caixa - Inclui os valores em caixa, os depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

Capital social – As quotas são classificadas no capital próprio pelo valor do capital subscrito.

Subsídios e apoios do governo – Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

Provisões, ativos e passivos contingentes - A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

As provisões existentes estão mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação.

Regime do acréscimo - Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” ou “Diferimentos”.

Rédito – É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços, e pelo valor dos juros recebidos ou a receber, provenientes da aplicação de dinheiro, utilizando o método do juro efetivo. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos e retenções de imposto sobre capitais, conforme o tipo de rendimento.

Imposto sobre o rendimento - A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Os passivos e os ativos por impostos diferidos foram calculados com base na taxa de imposto para o exercício de 2026. No caso da AMBILITAL, foi estimada uma taxa de 19% de IRC (em 2026) e 1,5% de derrama.

R L A
V

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Benefícios dos empregados - Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

Eventos subsequentes - Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da AMBILITAL são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Provisões e Passivos Contingentes

A AMBILITAL analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

Continuaremos a viver num contexto de incerteza e instabilidade macroeconómica e geopolítica, num mundo em mudança acelerada. As guerras na Ucrânia e no Médio Oriente e a redefinição das áreas de influência das grandes potências fazem temer a continuação da retração dos mercados e o isolamento das economias em torno dos principais blocos.

A Empresa está confiante que estes constrangimentos não afetarão de forma significativa a sua atividade, nem colocarão em causa a continuidade das operações, pressuposto em que são apresentadas as demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

a) Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não há valores relativos ao caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2025			31.12.2024		
		Quantias disp. para uso	Quantias indis. para uso	Totais	Quantias disp. para uso	Quantias indis. para uso	Totais
Caixa	Numerário (€)	243,64		243,64	2.123,13		2.123,13
	Outros meios monetários (€)	0,00		0,00	0,00		0,00
	Subtotais (€)	243,64	0,00	243,64	2.123,13	0,00	2.123,13
Depósitos bancários	Depósitos à ordem (€)	1.154.394,45		1.154.394,45	2.621.063,91		2.621.063,91
	Outros depósitos bancários (€)	0,00		0,00	0,00		0,00
	Subtotais (€)	1.154.394,45	0,00	1.154.394,45	2.621.063,91	0,00	2.621.063,91
Totais (€)		1.154.638,09	0,00	2.623.187,04	1.154.638,09	0,00	2.623.187,04

5. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025, a AMBILITAL é participada pela AMAGRA que detém 51% do capital da empresa e pela SUMA que detém 49%.

5.1. Remuneração do pessoal chave da gestão (membros dos órgãos de administração e de supervisão)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, à semelhança do que sucedeu em 2024, os membros do Conselho de Administração não auferiram qualquer remuneração.

Não existem empréstimos concedidos aos membros do Conselho de Administração.

5.2. Saldos e transações com entidades relacionadas

Os principais saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

5.2.1. Saldos:

Entidade	Ano 2024		Ano 2023	
	Saldo Dev. (€)	Saldo Cre. (€)	Saldo Dev. (€)	Saldo Cre. (€)
AMAGRA (fornecedor) (1)	0,00	104.812,50	0,00	54.502,50
AMAGRA (cliente)	3.381,27	0,00	2.823,29	0,00
SUMA, S.A.	0,00	60.124,86	0,00	0,00
	3.381,27	164.937,36	2.823,29	54.502,50

(1) O saldo de 2025 representa 23 meses de renda, e o saldo de 2024 representa 12 meses de renda.

5.2.2 Transações

Entidade	Rubricas	Exercício	
		2025 (€)	2024 (€)
AMAGRA	Aquisição de Serviços (1)	40.902,44	40.902,48
	Prestação de Serviços	-453,64	-2.749,00
	Distribuição de resultados	0,00	73.236,16
	Distribuição reservas livres	0,00	74.360,67
	Subtotal	40.448,80	185.750,31
SUMA	Aquisição de Serviços	48.882,00	69.950,00
	Distribuição de resultados	0,00	70.364,16
	Distribuição reservas livres	0,00	71.444,56
	Subtotal	48.882,00	211.758,72
TOTAL		89.330,80	397.509,03

(1) 12 rendas

6. Ativos intangíveis

a) Vidas úteis, métodos de amortização e taxas usadas

Os elementos dos ativos intangíveis têm vidas úteis finitas e são amortizados pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado.

b) Movimentos ocorridos nos ativos intangíveis e respetivas depreciações

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2023 e 2024, foi o seguinte:

	2024					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/20 24	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revalor.	
Ativo intangível (€)						
Software	19.611,57	0,00	0,00	0,00	0,00	19.611,57
Estudos e projetos	0,00	0,00	0,00	106.751,69	0,00	106.751,69
Investimentos em curso	75.481,17	11.350,52	0,00	-86.831,69	0,00	0,00
	95.092,74	11.350,52	0,00	19.920,00	0,00	126.363,26
Depreciações acumuladas (€)						
Software	19.611,57	0,00	0,00	0,00	0,00	19.611,57
Estudos e projetos	30.783,85	35.583,84	0,00	0,00	0,00	66.367,69
	50.395,42	35.583,84	0,00	0,00	0,00	85.979,26
				Valor líquido		40.384,00

	2025					Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revalor.	
Ativo intangível (€)						
Programas de computador	19.611,57	0,00	0,00	0,00	0,00	19.611,57
Estudos e projetos	106.751,69	0,00	0,00	0,00	0,00	106.751,69
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	126.363,26	0,00	0,00	0,00	0,00	126.363,26
Depreciações acumuladas (€)						
Programas de computador	19.611,57	0,00	0,00	0,00	0,00	19.611,57
Estudos e projetos	66.367,69	35.582,10	0,00	0,00	0,00	101.949,79
	85.979,26	35.582,10	0,00	0,00	0,00	121.561,36
				Valor líquido		4.801,90

7. Ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2010 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em condições de utilização e pronto para uso.

b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 25
Equipamento básico	8 - 14
Equipamento de transporte	4 - 6
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	8 - 12

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, respetivamente.

c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte, valores em euros:

	2024					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Vendas	
Ativo fixo tangível (€)						
Terr. e rec. naturais	252.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252.000,00
Edif. e out. constru.	11.211.990,27	18.346,18	0,00	0,00	0,00	11.230.336,45
Equipamento básico	24.533.912,96	2.112.083,82	-52.850,00	-55.925,01	-1.046.352,00	25.490.869,77
Equip. de transporte	35.986,07	0,00	0,00	0,00	0,00	35.986,07
Equip. administrativo	521.186,57	17.664,00	0,00	55.925,01	0,00	594.775,58
Out. ativ. fix. tangíveis	244.771,77	0,00	0,00	0,00	0,00	244.771,77
Invest. em curso	17.793,12	3.707.130,66	0,00	0,00	0,00	3.724.923,78
	36.817.640,76	5.855.224,66	-52.850,00	0,00	-1.046.352,00	41.573.663,42
Depreciações acumuladas (€)						
Edif. e out. constru.	6.324.172,29	573.543,96	0,00	0,00	0,00	6.897.716,25
Equipamento básico	12.689.669,03	2.041.393,86	-48.650,00	0,00	-964.705,75	13.717.707,14
Equip. de transporte	19.294,02	4.451,28	0,00	0,00	0,00	23.745,30
Equip. administrativo	276.096,62	141.476,64	0,00	0,00	0,00	417.573,26
Out. ativ. fix. tangíveis	244.502,84	100,68	0,00	0,00	0,00	244.603,52
	19.553.734,80	2.760.966,42	-48.650,00	0,00	-964.705,75	21.301.345,47
				Valor líquido		20.272.317,95

R
A
A

2025

	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Vds	Saldo em 31/12/2025
Ativo fixo tangível (€)						
Terrenos e recursos naturais	252.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252.000,00
Edifícios e outras construções	11.230.336,45	418.544,31	0,00	1.917.523,78	0,00	13.566.404,54
Equipamento básico	25.490.869,77	5.744.584,50	0,00	1.655.534,56	-739.285,40	32.151.703,43
Equipamento de transporte	35.986,07	0,00	0,00	0,00	-17.333,23	18.652,84
Equipamento administrativo	594.775,58	12.570,61	0,00	0,00	0,00	607.346,19
Outros ativos fixos tangíveis	244.771,77	10.499,39	0,00	0,00	-2.673,00	252.598,16
Investimentos em curso	3.724.923,78	3.088.662,03	0,00	-3.568.673,44	0,00	3.244.912,37
	41.573.663,42	9.274.860,84	0,00	4.384,90	-759.291,63	50.093.617,53
Depreciações acumuladas (€)						
Edifícios e outras construções	6.897.716,25	680.189,59	0,00	0,00	0,00	7.577.905,84
Equipamento básico	13.717.707,14	2.483.911,26	0,00	0,00	-725.068,73	15.476.549,67
Equipamento de transporte	23.745,30	8.708,36	0,00	0,00	-17.333,23	15.120,46
Equipamento administrativo	417.573,26	143.663,60	0,00	0,00	0,00	561.236,86
Outros ativos fixos tangíveis	244.603,52	1.388,54	0,00	0,00	-2.673,00	243.319,06
	21.301.345,47	3.317.861,35	0,00	0,00	-745.074,96	23.874.131,86
				Valor líquido		26.219.485,64

No exercício de 2025 deu-se continuidade aos procedimentos de revisão do cadastro de imobilizado, o que conduziu à decisão de abate dos equipamentos que se encontram em condições inoperacionais. Estes procedimentos serão continuados no exercício de 2026.

No decorrer do exercício de 2025, foram vendidos os seguintes ativos, dos quais resultaram mais-valias no montante total de 60.133,33€:

Bens	Movimento	Valor de custo (€)	Valor líquido à data de abate (€)	Valor Realizado (€)	Mais/ menos valia (€)
Viatura 78-81-XM	venda	17.333,23	0	500	500
Camião Cisterna 34-89-ZL	doação	94.500,00	0	0	0
Cisterna Pequena		5.120,00	0		
Viatura de Recolha 36-76-ZL	venda	149.640,62	0	29.000,00	29.000,00
Viatura de Recolha 28-38-ZT		106.628,26	0		
Reboque KS-CA 764 SE-1734		6.400,00	0		
Semi-reboque SE-1752		(a)			
Viatura Multifunções	venda	53.600,00	0	10.150,00	9.372,02
Empilhador Telescópico 3000Kg		8.000,00	777,98		
PALL Pacomat V-65C (n.º série 30093 ano 2011)	venda	(a)		8.900,00	8.900,00
PALL Pacomat V-65C (n.º série 30092 ano 2011)		(a)			
HSM 500 VL (n.º série 612700153 L ano 1997)		(a)			
SOPTECH - Sopinal (n.º série 238-2/6499 ano 2017)		(a)			

SOPTECH - Sopinal (n.º série 129-3/4136-3 ano 2011)		(a)			
HUSMANN COMPACTADOR (sem identificação)		(a)			
HUSMANN COMPACTADOR (sem identificação)		(a)			
AMBICONTENTOR (n.º série PF 098/2009 ano 2009)		(a)			
AMBICONTENTOR (n.º série PF 096/2009 ano 2009)		(a)			
FURADOR DE GARRAFAS		(a)			
Camião Mercedes com grua 35-72-ZL		106.628,26	0		
Camião Mercedes com grua 35-78-ZM		106.628,26	0		
Camião Mercedes Multibenne 38-IL-95		23.100,00	0		
Camião MAN Polibenne 60-SU-03		(a)			
Plataforma elevatória Manitou 120AETJC		18.000,00	10.250,56		
Empilhador Hyster H70FT		4.990,00	3.188,13		
Vassoura Mecânica		2.673,00	0		
2 Contentores compactadores	venda			25.800,00	
3 Contentores abertos de 12 m3					
1 Contentor fechado de transporte de RSU		41.050,00	0		
1 Contentor de 30m3					
1 balde de máquina de rastos		(a)			
20 contentores Multibenne		15.000,00	0		
Lote de sucata diversa		(a)			
		759.291,63	14.216,67	74.350,00	60.133,33

(a) bens não identificados individualmente no cadastro contabilístico, assumido valor líquido 0.

Os valores incluídos na rubrica de “Investimentos em Curso” referem-se às seguintes rubricas:

RUBRICAS	Valor (€)
Unidade de CDR	950.040,00
Elaboração Projeto de Oficina, Cobertura, Plataforma, Portaria e Parque estacionamento	53.379,36
Empreitada remodelação ET ODM, Empreitada Aterro 7 Lagoas Lixiviado CGR-AJ.CCP.08.24	4.750,00
Empreitadas ET´s	102.170,63
Edifício Portaria / Edifício Social	1.140.997,17
Rede Combate Incêndios CGR	4.990,00
Projeto de reengenharia aterros	788.086,03
Elaboração de Projeto da nova área da Compostagem e afinação[AJ/CCP/36/24]	13.050,00
Projeto em Curso - Medidas de Segurança Instalações [CPI/CCP/11/24]	2.786,00
Elaboração de Projeto [CPR/CCP/04/24]	36.000,00
Aquisição de Equipamento de ar comprimido	58.710,00
Aquisição e Instalação de equipamentos de CCTV, Barreiras e Controlos de Acesso e Cablagem de Fibra	74.953,18
Elaboração do Projeto de Abastecimento de Água da Rede Pública ao CGR Ambital	15.000,00
Total	3.244.912,37

8. Investimentos financeiros

Os depósitos a prazo em instituições financeiras, com maturidade até 1 ano, a 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresentam a seguinte liquidez:

CONTAS	SALDO INICIAL (€)	AUMENTO (€)	REDUÇÃO (€)	SALDO FINAL (€)
Depósito a prazo 2017	2.332.500,00		-812.500,00	1.520.000,00
Depósito a prazo 2018	1.520.000,00		-620.535,00	899.465,00
Depósito a prazo 2019	899.465,00			899.465,00
Depósito a prazo 2020	899.465,00	816.965,00	-816.965,00	899.465,00
Depósito a prazo 2021	899.465,00			899.465,00
Depósito a prazo 2022	899.465,00			899.465,00
Depósito a prazo 2023	899.465,00			899.465,00
Depósito a prazo 2024	899.465,00		-816.965,00	82.500,00
Depósito a prazo 2025	82.500,00			82.500,00
FCT	10.123,30			10.123,30
Total de aplicações	92.623,30			92.623,30

9. Custos de empréstimos obtidos

a) Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o princípio do acréscimo (ver nota 22).

10. Imparidade de ativos

a) Quantia de perdas e reversões de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período

Imparidades Acumuladas	31/dez/25	31/dez/24
Cientes		
Saldo a 1 de janeiro (€)	57.951,69	64.816,83
Perdas	0,00	0,00
Reversões	0,00	-6.865,14
Regularizações	0,00	0,00
Saldo a 31 de dezembro (€)	57.951,69	57.951,69

11. Inventários

a) Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usadas

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor entre o custo médio de aquisição ou de realização.

b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	<u>31/dez/ 25</u>	<u>31/dez/24</u>
Matérias primas subsidiárias e de consumo (€)	0,00	15.876,78
	0,00	15.876,78
Perdas por imparidades de inventários (€)	0,00	0,00
	0,00	15.876,78

c) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o custo das vendas evoluiu da seguinte forma:

	<u>31/12/2025</u>			<u>31/12/2024</u>		
	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro (€)	15.876,78	0,00	15.876,78	18.586,21	0,00	18.586,21
Regularizações (€)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras (€)	130.716,87	0,00	130.716,87	455.998,34	0,00	455.998,34
Saldo final em 31 de dezembro (€)	0,00	0,00	0,00	15.876,78	0,00	15.876,78
Custo de vendas (€)	146.593,65	0,00	146.593,65	458.707,77	0,00	458.707,77

12. Rédito

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito de vendas e prestações de serviços é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. O rédito de juros provenientes da aplicação de dinheiro é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

As vendas, prestações de serviços e juros nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	2025			2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas (€)	3.668.349,30	0,00	3.668.349,30	1.818.643,51	0,00	1.818.643,51
Prest. de serviços (€)	4.746.071,79	0,00	4.746.071,79	3.853.707,76	0,00	3.853.707,76
	8.414.421,09	0,00	8.414.421,09	5.672.351,27	0,00	5.672.351,27
Juros (€)	140,94	0,00	140,94	1.843,24	0,00	1.843,24

13. Provisões e passivos contingentes

Conforme é referido na nota 3, a Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

13.1. Provisões para outros riscos e encargos

A evolução das provisões para Outros riscos e encargos é como segue:

CONTAS	SALDO INICIAL (€)	AUMENTO (€)	REVERSÃO (€)	SALDO FINAL (€)
29 - Provisões				
293 - Processos judiciais em curso	200.000,00	79.700,00	200.000,00	79.700,00
29502 - Monitorização pós encerramento do Aterro	247.955,00	0,00	0,00	247.955,00
29509 - Multas e Penalidades	70.000,00	70.000,00	0,00	140.000,00
Total	517.955,00	270.000,00	200.000,00	467.655,00

Em 2025 não foram executados trabalhos de selagem e monitorização após encerramento do aterro.

13.2. Passivos Contingentes

13.2.1. Caixa Leasing e Factoring – Sociedade Financeira de Crédito, S.A.

Proc. nº1604/14.0BELSB do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Valor: 2.566.733,90€.

Foi enviada procuração ao processo.

R
W
MA
CH

No âmbito de um contrato de construção celebrado entre a ACORIL e a AMBILITAL, a primeira prestou vários serviços de construção à segunda, cuja faturação cedeu à Caixa Leasing e Factoring (CLF). Por força da referida cedência, a AMBILITAL pagava à CLF as faturas emitidas pela ACORIL. Com a insolvência da ACORIL, a AMBILITAL, por exigência do administrador da Insolvência, pagou as faturas em dívida, e que ainda não tinham sido pagas à CLF, à Massa insolvente. Em 15/01/13, a CLF veio reivindicar o pagamento das respetivas faturas cedidas e não pagas pela Empresa, no montante de 1.504.540€, mais juros, processo em que a Empresa foi absolvida (1ª instância) pelo fato do tribunal se ter declarado incompetente para julgar a ação.

A CLF recorreu para o TAF Lisboa (proc. 1604/14.0BELSB) com uma ação de igual valor com juros incluídos (2.566.733,90€). Segundo informação prestada pelo jurista, reportada à situação em 31/12/18, o Tribunal acha-se, também, incompetente para decidir a ação. As partes pronunciaram-se, sendo o último requerimento datado de 7/3/16. A CLF recorreu para o Tribunal de Conflitos (TCAS) e por Despacho do Juiz Desembargador, proferido a 29/11/2018, este Tribunal de recurso manteve que a competência para julgar é da 1ª instância (ver parágrafo anterior).

O processo tramitou para a 1ª Instância do TAF que admitiu a intervenção provocada da massa insolvente da Acoril, requerida pela Ambilital, tendo sido já realizada a Audiência Prévia, aguardando-se o Despacho Saneador-Sentença.

Na informação prestada pelo atual Advogado da empresa, Dr. Nuno Barroso, que lhe foi solicitado no âmbito da prestação das contas de 2023, é referido que “mantém-se válida a informação prestada pelo Ilustre Advogado que patrocinava os interesses da Ambilital neste processo” e, com tal, a divulgação acima consignada respeita à informação conhecida no âmbito da prestação das contas de 2022.

A Empresa não constitui provisão para processo porque a exigência de pagamento à massa insolvente é de obrigatoriedade legal, nos termos do CIRE. Além disso, na atual situação do processo que corre contra a Empresa, descrita acima, não estão reunidas as condições normativas necessárias à constituição da provisão.

Foi proferida sentença homologatória da transação efetuada entre as partes, na qual fixaram o montante global em dívida de 500.000,00€, do qual apenas a Massa Insolvente da Acoril, S.A. se considerou devedora e pagou. A Ambilital ficou exonerada de qualquer dívida.

13.2.2. Batistas – Reciclagem de Sucatas, S.A.

Proc. nº 3306/21.1T8VFX do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte – Juízo de Comércio de Vila Franca de Xira – Juiz 1 – Valor: 30.000,01€.

Processo de insolvência. Foi enviada procuração ao processo.

A Ambilital é Credora do valor de 22 969,33€, referente a venda de metais ao devedor Batistas – Reciclagem de Sucatas, S.A., no Processo Especial de Revitalização referente ao Processo n.º 2710/20.7T8VFX – Juízo de Vila Franca de Xira – Juiz 1. Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte.

A Sociedade consta assim da Lista Provisória de Credores, Artigo 17-D n.º 2 CIRE.

Após reunião de credoras foi proferida sentença de não homologação do PER, remetendo-se os autos para a insolvência

R
C-14
MB

Em 2022, foi constituída uma perda por imparidade relativa à dívida deste cliente no valor total da dívida (22.511,78€). Em 2023 foi recebida uma parte da dívida (135,28€), sendo registada a reversão da perda por imparidade nesse montante.

A Ambital enquanto credora foi ressarcida dos créditos devidos no processo, cujo pagamento foi finalizado em agosto de 2024.

13.2.3. Glowood – Industrias SA

– Proc. nº 1303/21.6T8STB do Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal – Juízo de Comércio de Setúbal – Juiz 2 – Valor: 30.000,01€.

Processo de insolvência. Foi enviada procuração ao processo.

A Ambital é credora nos autos de insolvência em que é devedora a Glowood Indústrias SA no valor de 1.798,62€. Aguarda-se aprovação do plano de insolvência, no processo 1303/21.6T8STB, Juízo de Comércio de Setúbal - Juiz 2, do Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal.

Foi constituída perda de imparidade no valor total da dívida.

13.2.4. CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P.

Processo de Contraordenação nº 500.30.001.00108.2024

Valor: Punível com coima de 24.000,00€ a 144.000,00€ em caso de negligência e de 240.000,00€ a 5.000.000,00€ em caso de dolo.

Foi imputado à Ambital a prática de atos que infringem o regime geral da gestão de resíduos, porquanto foi verificado pelos autuantes, no dia 06/11/2023, que na Estação de Transferência e Ecocentro de Odemira a armazenagem preliminar dos resíduos identificados no auto não obedecia aos requisitos de prevenção da perigosidade dos mesmos.

Foi apresentada defesa.

A Empresa constituiu uma provisão de 70.000,00€ para fazer face a possíveis obrigações emergentes do desfecho do processo.

13.2.5. IGAMAOT – Inspeção-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Processo de Contraordenação nº 002457/24.5.CGI

Valor: Punível com coima de 24.000,00€ a 144.000,00€ em caso de negligência e de 240.000,00€ a 5.000.000,00€ em caso de dolo.

Foi imputado à Ambital as seguintes infrações:

Ausência de seguro de responsabilidade ambiental, podendo ler-se no auto de notícia nº 385/23 que *“De acordo com o Artigo 22º do DL nº 147/2008 de 29 de julho, na sua atual redação, os operadores que exerçam as atividades enumeradas no Anexo III, constituem obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhes permitam assumir a responsabilidade ambiental inerente à atividade por si desenvolvida. A instalação em causa enquadra-se neste regime, em virtude de desenvolver atividades elencadas nomeadamente nos números 1 e 2 do referido anexo. As garantias financeiras podem constituir-se através da subscrição de apólice de seguro, da obtenção de garantias bancárias, da participação em fundos ambientais ou da constituição de fundos próprios reservados para o efeito.*

Assim, foi apresentada a apólice de seguro de responsabilidade ambiental nº MD 905275-010 da seguradora Liberty (Doc. Fts 1 a 2). Após consulta das condições particulares da mesma, em

concreto a Secção 02 – Exclusões número 3 – Atos ou Omissões Deliberados, a seguradora expressa que o “um ato ou omissão deliberado ou intencional por parte do segurado ou de um responsável do seguro em que o segurado ou o responsável do segurado tem a intenção de causar danos ambientais, danos pessoais, danos materiais ou transtorno ou é negligente em relação a eventuais danos ambientais, danos pessoais, danos materiais ou transtorno”.

Estabelece o Artigo 12º do Decreto-Lei nº 147/2008, que o operador que, independentemente da existência de dolo ou culpa, causar um dano ambiental em virtude do exercício de qualquer das atividades ocupacionais enumeradas no Anexo III do presente decreto-lei ou uma ameaça iminente daqueles danos em resultado dessas atividades, é responsável pela adoção de medidas de prevenção e reparação dos danos ou ameaças causadas.

Deste modo e uma vez que a apólice apresentada exclui o dolo, o operador deveria ter constituído uma garantia financeira complementar, como estabelece o Artigo 22º do Decreto-Lei nº 147/2008, que permita à empresa assumir a responsabilidade ambiental dos danos ambientais, incluindo as situações decorrentes de incumprimento intencional ou doloso, ocorridos ao abrigo da atividade por si desenvolvida, considerando-se por isso que não foi dado cumprimento à legislação mencionada”.

Quanto à deposição dos resíduos em aterro pode ler-se no auto de notícia o seguinte: “O Regulamento Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), aprovado pelo Decreto-Lei nº 102-D/2020 de 10 de dezembro, na sua atual redação, concretamente no Anexo II que estabelece o Regime jurídico da deposição de resíduos em aterro (RJRA) e no artigo 5º estabelece que só podem ser depositados em aterro os resíduos que preencham cumulativamente os seguintes requisitos:

- c) Tenham sido objeto de tratamento e
- d) Respeitem os critérios de admissão definidos para a respetiva classe de aterro.

Durante o ano de 2022 o operador procedeu ao encaminhamento de resíduos com o código da LER 20 03 01 provenientes da recolha indiferenciada e de grandes produtores da sua área de abrangência para o Aterro gerido por si, tendo os resíduos sido encaminhados para uma operação de eliminação identificada com o código D1 (Depósito no solo, em profundidade ou à superfície), situação que configura incumprimento do estabelecido na alínea a) do Artigo 5º do RJRA, uma vez que cerca de 57 mil t de resíduos com o código da LER 20 03 01 foram depositados diretamente em aterro (Doc. Fls. 3 a 8), situação também verificada no ano de 2023, até ao mês de Julho, uma vez que cerca de 30 mil t de resíduos com o mesmo código da LER foram depositados diretamente em aterro sem serem previamente sujeitos a tratamento adequado (Doc. Fls. 9 a 11)”.
Foi apresentada defesa.

A Empresa constitui uma provisão de 70.000€ para fazer face a possíveis obrigações emergentes do desfecho do processo.

14. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

- a) Política contabilística adotada para os subsídios e outros apoios de entidades públicas, incluindo os métodos de apresentação adotados nas Demonstrações Financeiras

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos. No exercício não houve subsídios desta natureza.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

b) Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidos nas Demonstrações Financeiras

Em 31.12.2025, o saldo da conta “Outras variações no capital próprio”, no total de 7.002.439,23€, comporta o remanescente dos incentivos ao investimento ainda não transferidos para resultados e recebidos no âmbito dos programas de apoio (8.910.741,09€), deduzido dos respetivos ajustamentos em subsídios (1.908.301,86€).

As transferências para “Outros rendimentos e ganhos” das quotas-partes dos subsídios correspondentes às depreciações dos bens subsidiados no âmbito destes incentivos foram os seguintes:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Imputação de Subsídios ao investimento (€)	1.730.635,80	1.704.428,40
	<u>1.730.635,80</u>	<u>1.704.428,40</u>

Ao longo dos 25 anos de atividade, a AMBILITAL realizou duas dezenas de projetos que foram alvo de candidaturas a fundos comunitários, nomeadamente:

- 1) Projeto de investimento “Sistema de Recicláveis e na execução dos investimentos complementares ao Sistema de transferência e deposição de resíduos em aterro”;
- 2) Projeto de investimento “Construção/adaptação da ETAL”;
- 3) Projeto de investimento “Sistema de Monitorização de Ecopontos” que consiste em Investimentos complementares de equipamentos e software no Sistema de Recicláveis e investimento num sistema, em formato de experiência piloto, de recolha e encaminhamento de RUB’s”;
- 4) Projeto de investimento “Construção e exploração de uma unidade de tratamento mecânico e biológico por compostagem de resíduos”;
- 5) Projeto “Produção de Combustível Derivado do Resíduos”;
- 6) Ecocentro de Sines;
- 7) Automatização da Linha de Triagem;
- 8) Otimização da Recolha seletiva;
- 9) Aproveitamento do Biogás;
- 10) Sistema de Recolha de óleos usados;

- 11) Otimização da rede de recolha seletiva de vidro e implementação de rede de recolha seletiva de rolhas de cortiça;
- 12) Construção Ecocentro de Sines;
- 13) Construção de zona de armazenamento Triagem Automática;
- 14) Unidade de produção de CDR;
- 15) Otimização Rede Rec. Seletiva (POSEUR-000002);
- 16) Ampliação UTM (POSEUR-000004);
- 17) Ampliação UTMB - Biorresíduos (POSEUR-000343);
- 18) Sistema Secagem CDR (POSEUR-000237);
- 19) Estudo Bioresíduos;
- 20) Ambital Zero – Sensibilização ambiental (POSEUR-000112);

Todos estes projetos de investimento encontram-se totalmente realizados e integralmente pagos pelas entidades cofinanciadoras.

Para todos os projetos foram assinados contratos-programa ou contratos de comparticipação financeira.

Uma vez que os investimentos decorreram ao longo dos últimos 25 anos, alguns já se encontram totalmente amortizados, pelo que já não têm qualquer custo (amortização) ou proveito (imputação do subsídio recebido na proporção das amortizações) a reconhecer.

Para os investimentos que ainda não se encontravam totalmente amortizados no exercício de 2025, apresentamos a informação dos valores do Investimento, respetivos subsídios e depreciações:

Projeto 1) Investimento “Sistema de Recicláveis e na execução dos investimentos complementares ao Sistema de transferência e deposição de resíduos em aterro”

Ano 2025

Bens de Investimento	Valor de Investimento Contratado (€)	Executado (€)	Subsídios Contratados				Depreciações acumuladas em 31-12-2025 (€)	Sub. Transf. para result. Exercício (€)	Sub. Transf. resultado - acumulado (€)
			FEDER (€)	%	INR (€)	%			
C. Triagem e Edif. Administrativo	1.610.648,90	1.205.867,75	628.347,15	52,11%	89.763,88	7,44%	980.843,13	4.268,16	646.033,40
Equipamentos C. Triagem Edif. Administr.		674.509,63	472.156,74	70,00%	67.450,96	10,00%	674.509,63	-	472.156,74
Adap. de ETL's e Construção 2 ERAR's	2.252.000,00	1.823.491,71	1.094.483,72	60,02%	156.354,82	8,57%	1.823.491,71	54.724,19	1.039.759,53
Equipamentos das ETL's e ERAR's		369.897,09	164.982,57	44,60%	23.568,94	6,37%	369.897,09	-	164.982,57
Ecopontos	596.416,25	418.305,00	292.687,50	69,97%	41.812,50	10,00%	418.305,00	-	292.687,50
Viaturas Multifunções		53.600,00	37.520,00	70,00%	5.360,00	10,00%	53.600,00	-	37.520,00
Viaturas	1.088.692,44	1.039.468,30	727.627,81	70,00%	103.946,83	10,00%	1.039.468,30	-	727.627,81
Campanha de Sensibilização	204.059,29	221.949,95	142.841,50	64,36%	20.405,93	9,19%	221.949,95	-	142.841,50
Fiscalização	87.112,26	53.695,54	35.533,75	66,18%	5.076,25	9,45%	53.695,54	-	35.533,75
Estudo Económico/Financeiro	107.000,00	8.400,00	-	0,00%	-	0,00%	8.400,00	-	-
Estudo dos Circuitos de Recolha	107.000,00	24.000,00	-	0,00%	-	0,00%	24.000,00	-	-
Equipamento de Transporte	94.500,00	94.500,00	66.150,00	70,00%	-	0,00%	94.500,00	-	66.150,00
Camião articulado	170.600,00	170.600,00	119.420,00	70,00%	-	0,00%	170.600,00	-	119.420,00
Contentores	21.750,00	21.750,00	15.225,00	70,00%	-	0,00%	21.750,00	-	15.225,00
Queimador de Biogás	69.690,00	69.690,00	48.783,00	70,00%	-	0,00%	69.690,00	-	48.783,00
Pá de Rastos	167.000,00	167.000,00	116.900,00	70,00%	-	0,00%	167.000,00	-	116.900,00
Compressor	1.470,00	1.470,00	1.029,00	70,00%	-	0,00%	1.470,00	-	1.029,00
Abriço Sombreador	1.500,00	1.500,00	1.050,00	70,00%	-	0,00%	1.500,00	-	1.050,00
Tetas para Abriço Sombreador	1.086,25	1.086,25	760,39	70,00%	-	0,00%	1.086,25	-	760,39
	6.473.525,39	6.420.781,22	3.965.498,13		513.740,11		6.420.781,22	58.992,35	3.965.498,13

Projeto 4) “Construção e exploração de uma unidade de tratamento mecânico e biológico por compostagem de resíduos”

P
CA
NBI

Ano 2025

Descrição	Valor do Ativo Imobilizado (€)	Aprovado/Elegível (€)	Taxa Comparticipação (€)	Depreciações Acumuladas (€)	Sub. Transf. para result. Exercício (€)	Sub. Transf. resultado - acumulado (€)
FISCALIZAÇÃO EMPREITADA (FUNGISTEEL)	17.100,00	17.100,00	85,00%	11.685,00	726,75	9.932,20
PROJECTOS DE EXECUÇÃO (1ª EMPREITADA)	4.980,00	4.980,00	85,00%	3.403,00	211,65	2.892,60
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EDIFICAÇÃO DE ESTRUTURA (IRMÃOS)	2.072.069,20	2.072.069,20	85,00%	1.415.913,70	88.062,96	1.203.526,89
TRABALHOS DA EMPRESA METROCOMPOST PARA FUNCIONAMENTO EMPILHADOR	2.792.592,44	2.792.592,44	85,00%	2.792.592,44	-	2.373.703,57
VIATURA MERCEDES - BENZ 29-JB-59	73.700,00	73.700,00	85,00%	73.700,00	-	62.645,00
CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO	127.500,00	127.500,00	85,00%	127.500,00	-	108.375,00
	43.264,00	43.264,00	85,00%	-	-	36.774,40
	5.131.205,64	5.131.205,64		4.424.794,14	89.001,36	3.797.849,66

Projetos 8) Otimização da Recolha seletiva; 9) Aproveitamento do Biogás; 11) Otimização da rede de recolha seletiva de vidro e implementação de rede de recolha seletiva de rolhas de cortiça; 12) Construção Ecocentro de Sines e 13) Construção de zona de armazenamento Triagem Automática;

Ano 2025

Projeto	Bens de Investimento	Valor Aprovado (€)	Executado (€)	Subsídios Contratados		Depreciações acumuladas (€)	Sub. Transf. para result. Exercício (€)	Sub. Transf. resultado - acumulado (€)
				FEDER (€)	%			
Recolha óleos	Viatura recolha óleos 94-JN-56	39.448,83	39.448,83	23.937,55	60,68%	39.448,83	0,00	23.937,55
Recolha óleos	Oleão Ecobox PF 360	41.625,00	41.625,00	25.258,05	60,68%	41.625,00	0,00	25.258,05
Recolha óleos	Depósitos p/ óleos alimentares c/ tampa	2.520,00	2.520,00	1.529,14	60,68%	2.520,00	0,00	1.529,14
Triagem automática	Equipamentos sistema triagem	694.500,00	735.000,00	395.865,00	53,86%	735.000,00	0,00	395.865,00
Rede biogás	Rede de Biogás	192.350,00	192.350,00	149.513,66	77,73%	170.309,44	9.344,58	132.381,77
Otimização redes recolha seletiva	Viatura 95-ML-87	109.000,00	109.000,00	69.836,30	64,07%	109.000,00	0,00	69.836,30
Ecocentro Sines	Viatura Iveco 93-MN-84	100.495,00	100.495,00	60.166,36	59,87%	100.495,00	0,00	60.166,36
Ecocentro Sines	Trabalhos de Construção Civil - Ecocentro	308.184,89	312.057,04	184.510,28	59,13%	202.837,41	9.225,51	119.931,73
Op. Recolha seletiva e rolhas	Viatura Volvo 93-NG-51	169.900,00	169.900,00	139.114,99	81,88%	169.900,00	0,00	139.114,99
Op. Recolha seletiva e rolhas	Viatura Volvo 93-NG-52	169.900,00	169.900,00	139.114,99	81,88%	169.900,00	0,00	139.114,99
Ecocentro Sines	1 Bâscula	14.240,00	14.240,00	8.525,49	59,87%	14.240,00	0,00	8.525,49
Ecocentro Sines	2 prensas com tremonha	50.975,00	50.975,00	30.518,73	59,87%	50.975,00	0,00	30.518,73
Ecocentro Sines	9 contentores abertos de 30 m3	33.975,00	33.975,00	20.340,83	59,87%	33.975,00	0,00	20.340,83
Ecocentro Sines	2 contentores fechados de 30 m3	9.550,00	9.550,00	5.717,59	59,87%	9.550,00	0,00	5.717,59
Op. Recolha seletiva e rolhas	200 contentores para deposição de rolhas de cortiça	9.000,00	9.000,00	7.369,25	81,88%	9.000,00	0,00	7.369,25
Op. Recolha seletiva e rolhas	100 contentores para deposição de embalagens de vidro	44.700,00	44.440,32	36.387,96	81,88%	44.440,32	0,00	36.387,96
Op. Recolha seletiva e rolhas	Construção Civil Ecocentro p/ fluxo de vidro	198.734,15	198.734,87	162.725,12	81,88%	124.209,02	8.136,26	102.703,14
Op. Recolha seletiva	150 Ecopontos	189.599,65	189.599,65	121.476,50	64,07%	189.599,65	0,00	121.476,50
Op. Recolha seletiva	Veículo lavagem de ecopontos - 23-MF-42	83.000,00	83.000,00	53.178,10	64,07%	83.000,00	0,00	53.178,10
Op. Recolha seletiva	5 Prensas fixas	54.650,00	54.650,00	35.014,26	64,07%	54.650,00	0,00	35.014,26
Op. Recolha seletiva	6 Contentores fechados de 30 m3	27.600,00	27.600,00	17.683,32	64,07%	27.600,00	0,00	17.683,32
Zona triagem automática	Construção zona Triagem automática	294.956,99	294.956,99	211.910,63	71,84%	162.226,65	10.595,53	116.550,84
		2.836.904,51	2.883.017,70	1.899.694,08		2.544.501,32	37.301,88	1.662.801,87

Projeto 14) Unidade de produção de CDR;

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ano 2025

Descrição	Valor do Ativo Imobilizado	Aprovado/Elegível	Depreciações Acumuladas 31/12/2025	Depreciações acumuladas 31-12-2025	Sub. Transf. resultado - acumulado
FISCALIZAÇÃO EMPREITADA (A. Cordeiro)	4.350,00	4.350,00	2.429,36	184,93	2.065,01
Execução de projeto para construção de	19.990,00	19.990,00	11.160,88	849,56	9.486,73
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EDIFICAÇÃO DE ESTRUTURA	206.976,95	206.976,95	115.561,65	8.796,51	98.227,12
TRABALHOS DA EMPRESA ELECTROGRAN	68.928,50	68.928,50	68.928,50	0,00	58.589,62
MITUBISHI CANTER DUONIC COM GRUA E	66.500,00	66.500,00	66.500,00	0,00	56.525,00
Chassis de Carga Volvo - Unidade CDR 22-	108.000,00	108.000,00	108.000,00	0,00	91.800,00
FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO - PLAS	682.350,00	682.350,00	682.350,00	0,00	579.997,42
FORNECIMENTO E ADAPTAÇÃO SISTEMA DE TRATAMENTO - PLASMAQ	93.000,00	93.000,00	93.000,00	0,00	79.050,12
	1.250.095,45	1.250.095,45	1.147.930,39	9.831,00	975.741,02

Projetos 15) Otimização Rede Rec. Seletiva (POSEUR-000002); 16) Ampliação UTM (POSEUR-000004); 17) Ampliação UTMB - Biorresíduos (POSEUR-000343), 18) Sistema Secagem CDR (POSEUR-000237) e 20) Ambilital Zero (POSEUR-000112).

Ano 2025

Rubrica	Valor investimento Executado	Reembolso PORA/FEDER		Depreciações acumuladas em	Subsidio transferido para o	Subsidio transferido para
		Valor	%			
Ampliação UTM (POSEUR-03-1911 FC-000004)						
Fiscalização Empreitada UTMB	4.890,00	4.127,58	85,00%	733,62	206,33	619,29
Construção Ampl./ Opti. da UTMB (CCP/18)	662.175,79	555.763,77	83,93%	99.326,47	46.481,50	102.057,96
Equip. Electromecânico p/UTM (CP/19)	3.089.983,88	2.608.209,32	85,00%	901.245,26	350.231,29	784.932,82
Otimi. Controlo Qualidade UTMB (CCP/20)	525.000,00	443.144,67	85,00%	196.875,00	61.444,37	172.230,54
Ampliação UTMB Biorresíduos (POSEUR-03-1911 FC-000343)						
Fiscalização "Ampl./Otimi. UTMB - Biorresid	4.500,00	3.792,48	85,00%	675,00	199,86	579,31
Empreitada "Ampl./Otimi. UTMB - Biorresid	558.825,27	326.648,07	58,45%	83.823,82	24.819,74	48.997,24
Triturador de Verdes (CPI/22)	390.000,00	328.681,93	85,00%	146.250,00	43.303,76	123.255,72
Volteadora UTMB - Biorresíduos	166.780,00	140.557,88	85,00%	62.542,46	18.518,44	52.709,16
Equip p/Ampl. UTMB - Biorresíduos (CPI/22)	749.895,00	631.992,15	85,00%	195.285,21	83.264,83	164.581,37
Escavadora Rodas com Grifa - UTMB - Bior	210.000,00	176.982,58	85,00%	78.750,00	23.317,41	66.368,46
Otimização Rede Recolha Seletiva (POSEUR-03-1911 FC-000002)						
Empreitada Armazem Fardos	120.990,00	102.841,50	85,00%	18.148,62	5.142,02	15.426,38
Viatura 61-VT-08	187.377,50	159.270,88	85,00%	80.293,83	22.743,96	68.258,81
Viatura 61-VT-43	187.377,50	159.270,88	85,00%	80.293,83	22.743,96	68.258,81
Viatura 61-VT-89	187.377,50	159.270,88	85,00%	80.293,83	22.743,96	68.258,81
Viatura 21-VZ-33	181.912,50	154.625,63	85,00%	77.952,22	22.080,45	66.268,28
Viatura 45-XO-72	145.110,00	123.343,50	85,00%	62.181,71	17.613,46	52.861,50
Ecopontos	123.200,00	104.720,00	85,00%	123.200,00	34.945,61	104.719,93
Ecopontos	11.573,32	9.837,32	85,00%	11.573,32	3.282,97	9.837,32
Ecopontos	201.226,66	171.042,66	85,00%	167.682,18	57.008,51	142.535,57
Sistema de Aspirar, Triar e Enfardar	1.725.000,00	1.466.250,00	85,00%	646.875,00	183.281,25	549.843,75
2 Contentores Compactadores SolarPack	73.000,00	62.050,00	85,00%	31.281,60	8.860,74	26.592,93
Software Gestão Recolha Resíduos	321.365,56	273.160,73	85,00%	321.365,56	91.153,93	273.160,73
Ambilital Zero (POSEUR-03-1911 FC-000237)						
Ambilital zero	20.361,70	17.307,45	85,00%	20.361,70	5.776,16	17.307,45
Ambilital zero	8.870,00	7.539,50	85,00%	8.870,00	2.515,64	7.539,50
Ambilital zero	57.599,99	48.959,99	85,00%	52.798,08	16.318,37	44.880,00
Sistema Secagem CDR (POSEUR-03-1911 FC-000237)						
Empreitada Const. Arm.de Secagem CDR (699.385,86	584.408,88	83,56%	81.595,05	29.220,37	68.181,09
Aquis. Sistema Secagem CDR (CP/20)	3.192.550,00	2.706.322,46	85,00%	931.160,43	338.290,32	789.344,08
	13.806.328,03	11.530.122,67		4.561.433,80	1.535.509,22	3.889.606,81

15. Imposto sobre o rendimento

Handwritten marks and signatures in the bottom right corner, including the number '10', a signature, and the number '70'.

a) Principais componentes de gastos de impostos

A estimativa de imposto corrente é de 51.642,21€ em 2025 e foi de 2.159,42€ em 2024 e inclui o IRC derivado da aplicação da taxa de 20%, as tributações autónomas e a derrama.

b) Relacionamento entre gasto de impostos e lucro contabilístico

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa se encontra fixada em 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IR. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos (rendimentos) de impostos				2025			2024		
		Bas#	Imposto	Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pelas taxas de imposto aplicáveis	Resultado líquido do período	1		399.115,46			-584.185,02		
	Gastos (rendimentos) de impostos	2.1		51.642,21			2.159,42		
	Impostos diferidos	2.2		-79.851,15			-142.391,20		
	Resultado antes de impostos	3=1+2.1+2.2	3	530.608,82			-724.416,80		
Ajustamentos para o Lucro tributável (Diferenças definitivas)	A acrescentar		4	145.501,06			46.740,17		
	A deduzir		5	-85.532,16			-2.052,44		
	A acrescentar		6						
	A deduzir		7						
Lucro/Prejuízo fiscal			8=3+4-5+6-7	590.577,72	20%		-679.729,07	21%	
Deduções de perdas fiscais			9	-383.875,52					
Matéria coletável/coleta			10=8-9	206.702,20	20%		-679.729,07	21%	
Benefícios fiscais			11						
IRC Liquidado			12=10-11	206.702,20	20%	41.340,44	-679.729,07	21%	
Outras componentes de imposto	Tributação autónoma		13	4.096,05	10%	409,61	15.347,08	10%	1.534,71
				10.649,20	5%	532,46	12.494,21	5%	624,71
	Derrama		14	6.262,97	8%	501,04			27,5%
Imposto Corrente			3				51.642,21		2.159,42
Gastos/rendimentos de impostos e taxa efetiva média			3	15=12+13+14			51.642,21	-724.416,80	2.159,42
			3	16=15/3	530.608,82		51.642,21	-724.416,80	2.159,42

Em 2025 a Empresa estimou o benefício derivado do Regime Fiscal de Incentivo à Capitalização das Empresas (ICE), previsto na Lei do Orçamento de Estado de 2023, no artigo 251º, através do aditamento ao artigo 43º-D do Estatuto dos Benefícios Fiscais, entretanto alterado pela Lei n.º 20/2023 de 17 de maio. Este benefício tem o montante de 11.037,49€, correspondente a 4,21% dos aumentos de capitais próprios elegíveis, majorado em 50%. Não temos aumentos dos capitais próprios elegíveis neste exercício uma vez que no exercício anterior o resultado foi negativo. No entanto, acumulado com o valor elegível dos anos anteriores de 174.782,15€, permite a utilização do benefício no corrente exercício. O benefício foi deduzido ao lucro tributável.

c) Ativos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

Os ativos por impostos diferidos decorrem dos prejuízos fiscais reportáveis a exercícios subsequentes, dedutíveis aos lucros tributáveis apurados nestes períodos.

O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos, ocorrido para os exercícios apresentados, foi como se segue:

Impacto na demonstração de resultados	2025	2024
Ativos por impostos diferidos (€)	63.608,51	146.141,75

Impacto no ativo	2025	2024
Ativos por impostos diferidos (€)	63.608,51	146.141,75

d) Passivos por Impostos Diferidos

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

Os passivos por impostos diferidos decorrem de depreciações de ativos fixos tangíveis não dedutíveis no exercício corrente por excederem o limite máximo de quotas admitidas, em concreto de depreciações extraordinárias de ativos fixos tangíveis, com base na avaliação da sua vida útil.

O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos, ocorrido para os exercícios apresentados, foi como se segue:

Impacto na demonstração de resultados	2025	2024
Passivos por impostos diferidos (€)	-1.068,47	-3.750,56

Impacto no passivo	2025	2024
Passivos por impostos diferidos (€)	-1.068,47	-3.750,56

16. Instrumentos financeiros

a) Clientes

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as dívidas de terceiros são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, e apresentados no balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhes estejam associados, de forma a refletir o justo valor no final do período.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
	Ativo (€)	Ativo (€)
Cientes		
Clientes conta corrente	2.338.541,17	1.710.156,13
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes letras descontadas	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	57.951,70	57.951,70
	2.396.492,87	1.768.107,83
Perdas por imparidade acumuladas	-57.951,70	-57.951,70
	2.338.541,17	1.710.156,13

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a decomposição da rubrica de Clientes de cobrança duvidosa, é como se segue:

Nome	Valor (€)
LUIS MANUEL RAPOSO GONÇALVES	1.466,37
ACORIL EMPREITEIROS SA	34.819,74
ANTORGIL LDA	351,20
MILRAMOS	25,26
COMFRATONIO CONSTRUÇÕES, LDA	13,53
OLIVO	20,35
YAROSCAR SHEHERBJAX	270,24
MAQUISUSI, LDA	775,07
ENERSOPRO, LDA	536,24
DIESELBASE ENERGIAS RENOVÁVEIS	1322,88
MARIA ESTRELLA	1269,18
BATISTAS	15.511,36
GLOWOOD - INDUSTRA, SA	1.570,28
TOTAL	57.951,70

b) Outros créditos a receber

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as dívidas de terceiros são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, e apresentados no balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhes estejam associados, de forma a refletir o justo valor no final do período.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

VC
R
A

Outros créditos a receber (€)

	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Pessoal	1.710,48	133,79
Fornecedores	7.629,23	1.992,89
Subsídios (entidades gestoras)	0,00	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	496,85	156.585,81
Devedores pedidos pagamento candidaturas	0,00	0,00
Outros	70,00	158.611,03
	9.906,56	317.322,49
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	9.906,56	317.322,49

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não ocorreram movimentos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de outros devedores”.

c) Diferimentos

Em cumprimento do regime do acréscimo, os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” ou “Diferimentos”.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos da rubrica “Diferimentos” foram como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Diferimentos (Ativo) (€)		
Seguros	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	80.707,24	55.650,16
	80.707,24	55.650,16
Diferimentos (Passivo) (€)		
Operações de Selagem Aterro e Monitorização	816.964,61	816.964,61
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	816.964,61	816.964,61

Os rendimentos a reconhecer (Diferimentos passivos) resultam da alteração do procedimento contabilístico no âmbito das atividades futuras de selagem e monitorização do aterro após o encerramento cujos valores subjacentes foram provisionados até 2007 e a partir dessa data foram contabilizados como rendimento a reconhecer.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos bancários obtidos estão registados ao custo. São registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro nominal, dado que a diferença de valor se calculados com base na taxa de juro efetiva não reveste relevância material, e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Os financiamentos são classificados como passivo corrente ou não-corrente, consoante o prazo estabelecido para o seu pagamento não é, ou é, superior a 12 meses após a data de encerramento. Em 2024 foi contraído um empréstimo para fazer face ao período de investimentos que se encontra em curso, no montante de 4.900.000,00€. Conforme era expectável foi necessário contratar novo empréstimo do mesmo montante em 2025. Desta forma a 31 de dezembro o valor contratado acumulado era de 9.800.000,00€, sendo que à mesma data tinham sido utilizados 5.901.000,00€. Tal como em 2024, também em 2025, não foram pagas quaisquer prestações de capital, pois as condições dos empréstimos incluem um período de carência de 3 anos, tendo sido pagos apenas os respetivos juros no montante de 122.106,09€.

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos apresentavam-se como segue:

	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários (€)	5.901.000,00	0,00	2.001.000,00	0,00
Contas caucionadas (€)	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.901.000,00	0,00	2.001.000,00	0,00

e) Fornecedores

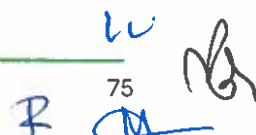
Tal como comentado na nota 3 deste anexo, as dívidas a terceiros são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
	Passivo	Passivo
Fornecedores (€)		
Fornecedores conta corrente	845.928,74	558.920,41
	845.928,74	558.920,41

f) Outras dívidas a pagar

Tal como comentado na nota 3 deste anexo, as dívidas a terceiros são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

R 

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outras dívidas a pagar”, evidenciada no passivo corrente e não corrente, tinha a seguinte composição:

Outras dívidas a pagar (€)	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	1930.700,22	1.115.786,09
Outros credores	1.272.603,56	481.073,34
Ajustamentos em subsídios	1.908.301,86	2.323.322,75
Credores por acréscimo de gastos	1.829.319,85	1.960.214,61
Pessoal	0,00	0,00
Clientes c/c	3746,56	36,04
	6.944.672,05	5.880.432,83

g) Capital próprio

g.1) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por duas quotas, num total de 3.600.000,00€.

g.2) Reserva Legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Os estatutos da empresa consideram uma dotação de 10% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal sendo que é nesta percentagem que a dotação tem sido efetuada.

A reserva legal representa 20% do capital, encontrando-se totalmente constituída.

g.3) Outras Reservas) (reservas livres)

A reserva livre, cuja constituição foi decidida pelos sócios nas assembleias de aprovação de contas, pode ser utilizada livremente pelos mesmos.

g.4) Resultados transitados

Os Resultados transitados, apresenta a seguinte composição, resultante das alterações referentes à incorporação do resultado negativo de 2024:

Il. P
A B

Explicação/Conta	561	5696	TOTAL
Saldos Iniciais 2025 (€)	14.106,65	-12.691,00	1.415,65
Resultado líquido 2024	-584.185,02		0,00
Ajustamento depreciação acumulada			0,00
Transferência do montante dos Imp. Dif.			0,00
Saldos Finais 2025 (€)	570.078,36	-12.691,00	-582.769,36

g.5) Outras variações de capital

A rubrica “Outras variações no capital próprio” refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Outras Variações do Capital Próprio	31/12/2025 (€)	31/12/2024 (€)
Subsídios Recicláveis 70% CCDR	68.501,84	120.120,14
Subsídios Recicláveis 10% INR	14.785,67	22.159,72
Subsídios UTM 70% POVT	563.700,50	652.701,86
Subsídios 57% CCDR - PORA	238.113,02	275.414,90
Subsídios 85% POVT - CDR	86.839,37	96.670,37
Subsídios 85% POSEUR FC 000004	2.600.354,55	3.009.768,39
Subsídios 85% POSEUR FC 000002	1.499.661,18	1.991.171,18
Subsídios 85% POSEUR FC 000112	4.080,07	28.682,35
Subsídios 85% POSEUR FC 000237	2.433.206,15	2.800.716,95
Subsídios 85% POSEUR FC 000343	1.401.498,74	1.328.473,09
Ajustamentos em subsídios	-1.908.301,86	-2.323.322,75
Total	7.002.439,23	8.002.556,20

g.6) Aplicação de resultados

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral, os resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, transferidos para resultados transitados, ascenderam a -584.185,02€.

17. Acontecimentos após a data do balanço

a) Autorização para emissão:

As Demonstrações financeiras preparadas pelos serviços foram aprovadas e subscritas pelo Conselho de Administração na data mencionada no Relatório de Gestão.

b) Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço:

Não foram recebidas quaisquer informações sobre factos suscetíveis de afetar as contas ou influenciar a sua apreciação.

18. Informações exigidas por diplomas legais

- Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, a Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.
- Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.
- A empresa não tem dívidas vencidas aos trabalhadores;
- A Empresa não realizou negócios com os seus Administradores;
- Empresa não transacionou, durante o período em relato, nem detém quotas próprias em 31 de dezembro de 2025;
- A empresa não possui sucursais.

19. Matérias ambientais

Apresenta-se de seguida os valores estimados e contabilizados dos custos a incorrer com a selagem do aterro e a sua monitorização após encerramento e respetivos ativos para fazer face a essa despesa:

Especialização dos custos com a selagem e monitorização do Aterro após encerramento	Valor (€)
Provisões - 2002	108.000,00
Provisões - 2003	221.805,71
Provisões - 2004	229.617,33
Provisões - 2005	224.560,98
Provisões - 2006	417.184,62
Diferimento de proveitos (2007)	453.846,70
Diferimento de proveitos (2008)	363.117,91
Reversão da provisão 2018	-678.120,63
Reversão da provisão 2019	-247.620,74
Reversão da provisão 2022	-27.472,00
Total	1.064.919,88

A responsabilidade da AMBILITAL é garantida através das duas garantias bancárias constituídas a favor da CCDR, conforme artigo 40º do CIRC

20. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, e o respectivo número de colaboradores, com referência a 31 de dezembro, ventilado por categorias, foram como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	-	
Remunerações do pessoal (€)	2.600.238,77	-1.710.400,73
Seguro de ac. de trab. e doenças profissionais (€)	-76.600,78	-83.951,00
Encargos sobre remunerações (€)	-519.183,20	-382.114,64
Outros gastos com pessoal (€)	-103.142,11	-88.323,94
	-	
	<u>3.299.174,27</u>	<u>-2.264.790,31</u>

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	N.º	N.º
	colaboradores	colaboradores
Diretores	2	2
Técnicos Superiores	3	4
Técnicos Especialistas	8	5
Administrativas	2	2
Cantoneiros/triadores	102	59
Operadores de Estação	8	7
Motoristas	19	24
TOTAL	144	103

21. Outras informações

a) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	39.027,48

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	511.498,17	475.654,26
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	<u>511.498,17</u>	<u>514.681,74</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	51.328,54	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	14.566,07	11.748,33
Segurança Social, CGA e ADSE	79.079,09	43.020,08
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	<u>144.973,70</u>	<u>54.768,41</u>

b) Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subcontratos	-517.126,01	-496.294,90
Conservação e reparação	-612.330,04	-656.808,60
Eletricidade	-169.570,98	-277.863,37
Trabalhos especializados	-411.338,33	-250.210,72
Vigilância e Segurança	-80.131,01	-63.419,39
Serviços bancários	-3.171,74	-3.049,65
Seguros	-97.593,91	-83.073,38
Combustíveis	-449.492,40	-120.268,12
Óleos e lubrificantes	-18.995,24	-10.701,45
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	-163.860,66	-45.867,04
Despesas de representação	-4.096,05	-1.240,65
Comunicação	-18.348,51	-18.755,64
Rendas e alugueres	-110.733,02	-99.849,72
Deslocações e estadas	-17.580,61	-18.698,59
Publicidade e propaganda	-3.839,20	-562,00
Material de escritório	-7.291,16	-12.091,00
Honorários	-27.538,96	-34.311,98
Limpeza, higiene e conforto	-10.695,40	-23.210,71
Materiais de sensibilização	-15.024,60	0,00
Outros	-16.375,99	-37.416,35
	<u>-2.755.133,82</u>	<u>-2.253.693,26</u>

Note-se que:

- Os gastos dos subcontratos de recolha seletiva diminuíram uma vez que em 2025 apenas foram contratados serviços de recolha de óleos alimentares usados;
- Nos serviços de Informática verificou-se a descida expectável, pois 2024 foi um ano de várias implementações de softwares;

- A manutenção e conservação embora presente em termos absolutos um decréscimo considerável, a verdade é que em termos relativos se mostra pouco relevante;
 - Por força da redução do preço unitário do kWh em cerca de 36% em 2025 face a 2024, os gastos com eletricidade baixaram em 38,97%;
 - Em 2025 os alugueres de máquinas pesadas perderam expressão, foram adquiridos equipamentos para fazer face às necessidades;
 - O subcontrato de gestão do aterro esteve em vigor durante todo o ano de 2025, o que não se verificou em 2024 por só ter iniciado em abril;
 - O mesmo aconteceu com o contrato de vigilância e segurança;
 - Quanto aos trabalhos especializados a evolução verificada justifica-se pela contratação de 3 serviços que não existiram em 2024, a saber: serviço de reparação de ecopontos com um valor de 86.206,00€; serviços de consultoria para apoio no desenvolvimento de novas candidaturas e no cumprimento da conformidade legal, 38.605,00€; serviços de suporte à campanha de sensibilização ambiental, 48.882,00€;
 - Verificou-se um grande investimento no que refere a EPI's durante o ano, bem como, na capacitação da equipa de manutenção interna que foi formada neste período;
- Tendo havido um aumento da frota da empresa, verificou-se um conseqüente aumento dos custos do seguro de frota.

c) Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Taxa de Gestão de Resíduos (€)	1.578.555,96	1.479.470,40
Alienações (€)	65.850,00	32.007,73
Correções relativas a períodos anteriores (€)	3.445,10	17.213,51
Imputação do sub. para investimentos (€)	1.730.635,80	1.704.428,40
Outros rendimentos e ganhos (€)	23.382,38	36.122,38
	<u>3.413.138,29</u>	<u>3.269.242,42</u>

d) Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31/dez/25	31/dez/24
Impostos e TGR (€)	-1.635.223,69	-1.522.743,45
Perdas em Inventários (€)	-1.403,38	0,00
Donativos (€)	0,00	0,00
Quotizações (€)	-12.638,36	-12.372,36
Correções relativas a períodos anteriores (€)	-2.401,80	-29.040,79
Outros gastos e perdas (€)	-19.606,16	-27.884,76
	-1.671.273,39	-1.592.041,36

22. Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

a) Os valores dos Subsídios ao Investimento recebidos no âmbito das candidaturas aos fundos comunitários, e relevados nos proveitos do exercício de 2025, a título de imputação de subsídios para investimento, foi o seguinte:

Subsídios reconhecidos no exercício por projeto	Valor (€)
Central de Triagem, adap. das Estações e respetivos equipamentos	58.992,35
Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) e respetivos equipamentos	89.001,36
Inalentejo - Rede de Biogás	9.344,58
Inalentejo - Ecocentro de Sines e respetivos equipamentos	9.225,51
Inalentejo - Op. Recolha Seletiva + recolha de rolhas - Equipamentos	8.136,26
Inalentejo - Construção zona Triagem automática	10.595,53
Unidade de CDR e respetivos equipamentos	9.831,00
POSEUR - Otimização rede recolha seletiva - equipamentos	491.600,83
POSEUR - Ampliação UTM e respetivos equipamentos	458.363,49
POSEUR - Ampliação da UTMB - Biorresíduos e respetivos equipamentos	193.424,04
POSEUR - Ambilital Zero - campanhas sensibilização	24.610,17
POSEUR - Sistema Secagem CDR	367.510,69
Total	1.730.635,80

b) O enquadramento legal da empresa encontra-se descrito na Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto (Regime Jurídico da Atividade Local e das Participações Locais), atualmente em vigor;

c) A empresa tem a sua situação regularizada perante os trabalhadores da empresa;

d) Compromissos

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possuía responsabilidades com duas garantias bancárias prestada a favor da Comissão Coordenadora e de Desenvolvimento do Alentejo, no valor de 82.500,00€ e 92.904,33€, no âmbito das obrigações decorrentes da licença de exploração do Sistema Intermunicipal de gestão de resíduos da AMAGRA, incluindo as relativas ao processo de encerramento e à manutenção pós-encerramento dos seus dois aterros.

23. Proposta de aplicação dos resultados

A Administração propõe que o resultado líquido apurado no final do exercício de 2025, no montante de 399.115,46€, tenha a seguinte aplicação:

- Distribuição de resultados aos sócios 399.115,46€

Ermidas Sado, 18 de março de 2026.

O Contabilista Certificado (Membro da OCC nº 80398)



O Conselho de Administração

